

Icatu
Seguros S.A.

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias 30 de junho
de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Icatu Seguros S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e Relatório do Comitê de Auditoria.

Desempenho nas operações de Seguros e Previdência Complementar Aberta

O faturamento (*) da Icatu Seguros S.A. no primeiro semestre de 2019 foi de R\$ 2,3 bilhões, que representa um aumento de 34% em relação ao mesmo período em 2018.

O crescimento do período está em consonância com as métricas de desempenho projetadas internamente, demonstrando o sucesso das estratégias estabelecidas pela Companhia. A soma dos resultados das operações de seguros e previdência complementar alcançou R\$ 86,7 milhões.

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e suas alterações posteriores. A empresa mantém sólida posição financeira, com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas da ordem de R\$ 401 milhões. As provisões técnicas de seguros e previdência complementar somaram R\$ 32,9 bilhões em 2019, atingindo um crescimento de 26,3% em relação ao ano anterior.

A captação líquida (entradas – saídas) na linha de previdência no 1º semestre de 2019 foi de R\$ 5,2 Bilhões, superando em 178,3% o 1º semestre de 2018.

O índice de sinistralidade no primeiro semestre de 2019 foi de 41,4%, apresentando uma redução de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ressaltamos que as despesas administrativas mantiveram uma proporção estável em relação ao faturamento de 7,6% em 2018 para 5,2% em 2019. Essa redução reflete um forte controle sobre as despesas administrativas, revelando ganho em produtividade e o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento da Companhia em aprimorar seus processos.

O resultado financeiro também contribuiu para o bom desempenho do semestre findo em 30 de junho de 2019, tendo atingido R\$ 87,3 milhões, obtendo um acréscimo de 88,7% em relação ao mesmo período no ano anterior. Esse aumento é decorrente das exposições a mercado de títulos indexados ao IPCA, que foram impactados positivamente por conta do fechamento das taxas de juros, e em função do IGP-M negativo dos meses de novembro e dezembro de 2018, o que reduziu a despesa financeira de 2019 correspondente aos planos indexados a este índice.

Como consequência dos fatores citados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 167,3 milhões em 2019, alcançando um aumento de 35,8% em relação ao mesmo período no ano anterior. O patrimônio líquido atingiu R\$ 1,4 bilhão em 30 de junho de 2019, obtendo um incremento de 5,3% em relação a 2018 e o ativo total atingiu o montante de R\$ 34,8 bilhões nesse mesmo período, atingindo um acréscimo de 24,3% em relação ao ano anterior.

Em 13/05/2019, a Companhia firmou o contrato de compra e venda das ações junto à Sul América Santa Cruz Participações S.A. (“Santa Cruz”) por intermédio da Sul América Capitalização S.A. (“Sulacap”), adquirindo integralmente a sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. (“CaixaCap”), correspondente a 24,5% de seu capital total e votante. Assim, a participação da Companhia na CaixaCap, aumentará para 49%.

Nesta mesma data, por intermédio de sua controlada Icatu Capitalização, a Companhia firmou o contrato de cessão e transferência, adquirindo integralmente a carteira de títulos de capitalização junto à Sul América Capitalização S.A. – (“Sulacap”). A conclusão das operações está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais neste tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes.

O sustentável resultado da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais e a atenção da administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa. A Icatu seguros S.A. possui uma estrutura de governança corporativa e operacional, que permite aos acionistas administrar o negócio de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

A política de recursos humanos tem proporcionado à empresa figurar entre as melhores em seu ramo de atuação, sendo reconhecida por seus funcionários pelo quinto ano consecutivo – como uma das melhores empresas para se trabalhar, no ranking Great Place to Work (GPTW).

A Icatu Seguros S.A. aproveita a oportunidade para agradecer à sua equipe de funcionários, parceiros e corretores pelo atingimento dos resultados, aos nossos clientes pela preferência, aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2019.

A Administração.

** Faturamento = prêmios emitidos líquidos + contribuições para cobertura de risco + receita com emissão de apólices + rendas de contribuições e prêmios + rendas com taxas de gestão e outras taxas*



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da

Icatu Seguros S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Icatu Seguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Icatu Seguros S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Governança e Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 16 de Agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa

Contador CRC 1SP167720/O-1

Balancos Patrimoniais

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ATIVO			
CIRCULANTE		32.512.409	25.765.142
Disponível		117.372	129.817
Caixa e Bancos		106.801	114.199
Equivalente de Caixa	Nota 5	10.571	15.618
Aplicações	Nota 5	31.977.673	25.180.040
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		210.829	156.741
Prêmios a Receber	Nota 6	139.626	121.640
Operações com Seguradoras	Nota 7	5.770	7.383
Operações com Resseguradoras	Nota 8	65.433	27.718
Créditos das Operações com Previdência Complementar		129	135
Outros Créditos Operacionais	Nota 9	97.427	67.710
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	Nota 10	38.505	50.047
Títulos e Créditos a Receber		27.113	136.139
Títulos e Créditos a Receber	Nota 11	11.651	124.830
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 12 a)	11.550	9.658
Outros Créditos		3.912	1.651
Despesas Antecipadas		169	694
Custos de Aquisição Diferidos		43.192	43.819
Seguros	Nota 19	41.922	42.394
Previdência	Nota 20	1.270	1.425
ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.331.012	2.256.678
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.544.560	1.486.345
Aplicações	Nota 5	1.219.589	1.133.517
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	Nota 10	30.124	26.285
Títulos e Créditos a Receber		252.111	285.713
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 12 b)	-	41.318
Depósitos Judiciais e Fiscais	Nota 23.4	251.714	243.998
Outros créditos a receber		397	397
Custos de Aquisição Diferidos		42.736	40.830
Seguros	Nota 19	35.880	34.260
Previdência	Nota 20	6.856	6.570
Investimentos	Nota 13	536.498	528.667
Imobilizado	Nota 14	23.747	19.432
Intangível	Nota 15	226.207	222.234
TOTAL DO ATIVO		34.843.421	28.021.820

Balancos Patrimoniais

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE		4.937.807	4.134.572
Contas a Pagar		111.135	190.043
Obrigações a Pagar	Nota 16	48.583	128.317
Impostos e Encargos Sociais a Recolher		13.669	21.357
Encargos Trabalhistas		15.200	10.839
Impostos e Contribuições		2.264	4.875
Outras Contas a Pagar		31.419	24.655
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		123.318	126.545
Prêmios a Restituir		1.255	2.987
Operações com Seguradoras e Resseguradoras	Nota 17	62.341	73.172
Corretores de Seguros e Resseguros	Nota 17	58.222	49.691
Outros Débitos Operacionais		1.500	695
Débitos de Operações com Previdência Complementar		2.066	2.534
Débitos de Resseguros		50	192
Outros Débitos Operacionais		2.016	2.342
Depósitos de Terceiros	Nota 18	95.207	110.210
Provisões Técnicas - Seguros	Nota 19	2.913.525	2.288.851
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	Nota 20	1.692.556	1.416.389
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		28.550.003	22.600.087
Contas a Pagar		230.675	226.229
Obrigações a Pagar	Nota 16	26.856	35.958
Tributos Diferidos	Nota 12 b)	6.580	-
Outras Contas a Pagar - Obrigações Fiscais	Nota 23.3	197.239	190.271
Provisões Técnicas - Seguros	Nota 19	16.637.499	12.627.635
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	Nota 20	11.666.621	9.732.086
Outros Débitos - Provisões Judiciais	Nota 23.2	15.208	14.137
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 24	1.355.611	1.287.161
Capital Social		500.000	500.000
Reservas de Capital		35.577	35.577
Reservas de Lucros		512.202	682.630
Ajustes de Avaliação Patrimonial		140.548	68.954
Lucro Líquido do Semestre		167.284	-
TOTAL DO PASSIVO		34.843.421	28.021.820

Demonstrações dos Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Prêmios Emitidos		774.822	662.242
Contribuições para Cobertura de Riscos		3.005	2.256
Variação das Provisões Técnicas		(8.790)	4.450
Prêmios Ganhos		769.037	668.948
Receita com Emissão de Apólices	Nota 26 e 27 a)	3.111	3.038
Sinistros Ocorridos	Nota 27 b)	(318.199)	(294.820)
Custos de Aquisição	Nota 27 c)	(257.137)	(211.525)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Nota 27 d)	(40.113)	(20.348)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS		156.699	145.293
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE RESSEGUROS	Nota 27 e)	30.375	7.515
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL		1.509.082	1.039.738
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder		(792.706)	(330.678)
Receita de Contribuições e Prêmios de VGBL	Nota 27 f)	716.376	709.060
Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		-	1.833
Variação de Outras Provisões Técnicas	Nota 27 g)	(745.683)	(717.305)
Custo de Aquisição	Nota 27 h)	(40.135)	(21.621)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(600)	(1.888)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA		(70.042)	(29.921)
Despesas Administrativas	Nota 27 i)	(118.928)	(129.493)
Despesas com Tributos	Nota 27 j)	(28.695)	(27.928)
Resultado Financeiro	Nota 27 k)	87.302	46.254
Resultado Patrimonial	Nota 13	142.007	131.940
RESULTADO OPERACIONAL		198.718	143.660
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes		(117)	19
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		198.601	143.679
Imposto de Renda	Nota 28	(11.181)	6.556
Contribuição Social	Nota 28	(8.205)	1.833
Participações sobre o Lucro	Nota 28	(11.931)	(28.858)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		167.284	123.210
Quantidade de Ações		640.969	640.969
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$		261,0	192,2

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>167.284</u>	<u>123.210</u>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	<u>48.634</u>	<u>(15.034)</u>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	81.058	(25.063)
Imposto sobre o ganho/perda originado(a) no semestre	(32.424)	10.029
Parcela de outros resultados abrangentes de coligadas e/ou controladas	<u>22.960</u>	<u>(31.599)</u>
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u><u>238.878</u></u>	<u><u>76.577</u></u>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Dividendo Adicional Proposto	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	500.000	34.659	918	76.580	458.741	-	60.798	-	1.131.696
Dividendos declarados e pagos AGO Março/2018	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	(60.000)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-	-	-	-	-	-	(15.034)	-	(15.034)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	(31.599)	-	(31.599)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	123.210	123.210
Saldos em 30 de junho de 2018	500.000	34.659	918	76.580	398.741	-	14.165	123.210	1.148.273
Saldos em 31 de dezembro de 2018	500.000	34.659	918	90.174	507.028	85.428	68.954	-	1.287.161
Dividendos declarados e pagos AGO Janeiro e Abril/2019	-	-	-	-	(85.000)	(85.428)	-	-	(170.428)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Próprios	-	-	-	-	-	-	48.634	-	48.634
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	22.960	-	22.960
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	167.284	167.284
Saldos em 30 de junho de 2019	500.000	34.659	918	90.174	422.028	-	140.548	167.284	1.355.611

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	167.284	123.210
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	11.555	8.458
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	117	(19)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(142.007)	(131.940)
Varição das Provisões Técnicas - Seguros	4.942.114	1.323.240
Varição das Provisões Técnicas - Previdência	3.592.238	(840.009)
Varição de Impostos Sobre o Lucro	1.610	(682)
Varição nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(6.883.705)	(2.300.513)
	(54.088)	
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(6.715)
Créditos das Operações com Previdência Complementar	6	34
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	7.703	(1.677)
Créditos Tributários e Previdenciários	39.426	(4.175)
Ativo Fiscal Diferido	-	(17.414)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(7.716)	(11.177)
Despesas Antecipadas	525	44
Custos de Aquisição Diferidos	(1.279)	6.257
Outros Ativos	(57.644)	(29.997)
Impostos e Contribuições	(7.688)	2.423
Obrigações a Pagar	(6.171)	(4.159)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	(3.227)	(18.331)
Débitos de Operações com Previdência Complementar	(468)	(158)
Depósitos de Terceiros	(15.003)	25.244
Provisões Técnicas - Seguros	(307.576)	276.147
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	(1.381.536)	1.596.686
Outros Débitos - Provisões Judiciais	1.071	2.436
Outros passivos	78.174	-
Caixa Gerado pelas Operações	(26.285)	(2.787)
Impostos Sobre o Lucro Pagos	(4.221)	(7.707)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(30.506)	(10.494)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:		
Investimentos	-	66
Imobilizado e Intangível	10	19
Recebimento pela compra:		
Investimentos	-	(34)
Imobilizado e Intangível	(17.303)	(17.501)
Recebimento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	270.354	176.102
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	253.061	158.652
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(235.000)	(60.000)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(235.000)	(60.000)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.445)	88.158
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	129.817	56.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	117.372	145.129

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Seguros S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, Centro, Rio de Janeiro – RJ, está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as Unidades da Federação e atua nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

complementar aberta, bem como em seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre – DPVAT, por meio de consórcio, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Icatu Seguros S.A. é controlada pelo Grupo Icatu, representado pela Icatu Holding S.A. e pela Nalbrapar Participações Ltda.

A Companhia tem os seguintes acionistas:

	ON	%	PN	%	Total	%
Icatu Holding S.A.	174.058	31,33%	42.661	50,00%	216.719	33,81%
Nalbrapar LTDA	301.460	54,25%	42.661	50,00%	344.121	53,69%
Pessoas Físicas	80.126	14,42%	3	0,00%	80.129	12,50%
Total	555.644	100,00%	85.325	100,00%	640.969	100,00%

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias (“demonstrações”) foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”) e suas alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. As demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária”.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de agosto de 2019.

2.1. Base de Mensuração

Os valores contidos nas demonstrações são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram mensurados pelo custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial:

- Caixa e Equivalente de Caixa.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda.
- Instrumentos financeiros derivativos.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas demonstrações são expressas nessa mesma moeda.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações estão demonstradas a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera o seguinte:

- Os prêmios de seguros, cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e comissões correspondentes, são contabilizados em resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros, ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão de provisão para prêmio não ganho e dos custos de aquisição diferidos. São contabilizadas, também, as receitas de prêmios estimados e as correspondentes despesas de comercialização (custos de aquisição diferidos) relativos aos riscos vigentes cujas apólices ainda não foram emitidas.
- As operações do DPVAT são contabilizadas com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder") na proporção do percentual de participação com a consorciada. Os resultados mensais são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração, conforme definido em instrumentos do consórcio.
- As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres.
- As contribuições para planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) são reconhecidos como renda de contribuições e prêmios quando ocorre o seu efetivo recebimento. Os direitos dos participantes são refletidos mediante a constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício.

3.2. Balanço patrimonial

- A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar como ativo não circulante o montante que ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.
- Os títulos e valores mobiliários a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.
- Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.
- Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento e instrumentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos a seguir:

3.4.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.4.2. Disponíveis para a venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou o valor recuperável apresenta redução, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

3.4.3. Mantidos até o vencimento

Ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda.

3.4.4. Empréstimos e Recebíveis

Ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber", não havendo registro de empréstimos, que são contabilizados pelo custo amortizado ajustados por perdas por redução ao valor recuperável.

3.5. Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais, estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante. Os rendimentos e atualizações monetárias sobre os depósitos judiciais e fiscais são reconhecidos no resultado, na rubrica "Resultado financeiro". Os depósitos judiciais fiscais são atualizados monetariamente pela SELIC e para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis pela TR + 0,5% (mensal).

3.6. Imobilizado

Mensurado pelo seu custo histórico, deduzidos da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do bem possa ser mensurado com segurança. Dispêndios com reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Ganhos e perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em "Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes", na demonstração do resultado.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A depreciação é calculada usando o método linear, pelas seguintes taxas: instalações, móveis, máquinas e utensílios – 10% a.a.; equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros – 20% a.a..

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.7. Intangível

Os ativos intangíveis são registrados inicialmente, pelo custo de aquisição ou pelo valor apurado por meio de avaliação técnica. E são amortizados ao longo da sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo.

A Companhia adota o método linear na amortização de seus ativos com vida útil definida de 5 anos à taxa de 20% a.a..

O período e o método de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de ajustes no período ou método de amortização, conforme o caso, e são tratadas como “mudanças de estimativas contábeis”.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica “Despesas administrativas”, no resultado.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o seu valor contábil residual e são reconhecidos na rubrica “resultado patrimonial”, no momento da baixa do ativo.

3.8. Investimentos

As participações acionárias em coligadas e controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas de ágio gerado nas aquisições. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica “Resultado Patrimonial”.

3.9. Redução ao valor recuperável

3.9.1. Ativos financeiros

Títulos e valores mobiliários tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A redução ao valor recuperável dos empréstimos e recebíveis é calculada para os ramos de vida baseada em estudo técnico individualizado das faturas, que leva em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência.

As perdas são reconhecidas no resultado em contrapartida de conta redutora do ativo correspondente.

Se um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3.9.2. Ativos não financeiros

A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é contabilizada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes dos semestres findos em 2019 e 2018 foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 25%.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é feito com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

Para efeito de apresentação nas demonstrações, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

3.11 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com os conceitos estabelecidos pelo “CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, considerando que cada Tribunal utiliza um índice diferente.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável exceto para os questionamentos oriundos de obrigações legais. Estas Provisões, quando não vinculadas a contrato de seguros, estão contabilizadas na rubrica “Provisões Judiciais”, no passivo não circulante; as provisões de natureza cível vinculadas a contrato de seguros estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial estão contabilizadas na rubrica “Outras Contas a Pagar”, no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos da Companhia e dos consultores legais independentes e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

3.12 Benefícios a Empregados

Refere-se a plano de contribuição variável sob o qual a Companhia paga contribuição fixa para uma entidade ligada, no caso a Icatu FMP – Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado.

A Companhia adota o programa de participação nos lucros e resultados (“PLR”) tendo como base a contribuição das equipes e desempenho da Companhia. A metodologia utilizada leva em consideração o Lucro Líquido antes do Imposto (“LAIR”) e os medidores de eficiência do negócio estabelecidos para o exercício.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

3.13 Contratos de Seguro

A Companhia procedeu à análise de seus negócios e concluiu que suas operações caracterizam-se de acordo com os preceitos contidos no “CPC 11 - Contratos de Seguro”.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas, originados na contratação de resseguro são amortizados durante o período de expiração dos riscos dos contratos.

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriados ao resultado de acordo com as características de diferimento do prêmio de resseguro cedido, observando o tipo de contrato de resseguro em questão e base de cessão do mesmo.

A Companhia analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não foram verificadas as necessidades de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de resseguro.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.14 Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e pelo "CPC 11 - Contratos de Seguro", e seguem metodologia de cálculo descrita em nota técnica atuarial ou elaborada especificamente para a provisão de acordo com as características dos respectivos planos, exceto para o ramo DPVAT cujos valores são provenientes da Seguradora Líder.

No passivo foram classificadas as provisões técnicas brutas de resseguro e no ativo foram registradas as provisões referentes às operações de resseguro. As provisões cujos vencimentos ultrapassem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no ativo/passivo não circulante.

Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relativas aos seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de contribuição variável (Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL, Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e Fundo Garantidor de Benefício - FGB), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento especialmente constituídos para os planos do tipo PGBL e VGBL, ou acrescidas da remuneração garantida prevista para o plano do tipo FGB.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, relacionadas aos seguros de pessoas e aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representam a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício.

Provisão de Sinistros a Liquidar

A provisão corresponde ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros e eventos cadastrados até a data das demonstrações e ainda pendentes de regularização.

A baixa das provisões técnicas ocorre pelo seu efetivo pagamento. É efetuado, ainda, um ajuste na provisão (IBNER - sinistros ocorridos e não suficientemente avisados), a fim de refletir no saldo da mesma, a melhor estimativa do valor de pagamento do sinistro, considerando histórico de reavaliações de estimativas, recusas, etc. Os valores de sinistros a recuperar, correspondem à parcela do ressegurador nos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente.

Provisão de Sinistros / Eventos Ocorridos mas não Avisados

Provisão constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações, sendo que:

(I) A metodologia de cálculo utiliza experiência própria para definição dos valores de IBNR, utilizando os métodos estatístico-atuariais conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal histórico dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência.

(II) Uma vez que o IBNR possui relação direta com os sinistros ocorridos, e estes por sua vez são diretamente relacionados aos prêmios ganhos, é apurado o IBNR como um percentual do prêmio ganho dos últimos 12 meses, sendo esta proporção utilizada para fins de atualização mensal da provisão.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Provisão de Prêmios não Ganhos

Provisão constituída pela parcela de prêmios e contribuições emitidos e diferidos linearmente até o fim de vigência do risco para riscos vigentes emitidos, considerando ainda uma parcela estimada para os riscos vigentes e não emitidos com base no histórico de atraso na emissão dos prêmios.

Provisão de Excedente Financeiro

A provisão corresponde a um percentual aplicado sobre o valor dos rendimentos que exceda a rentabilidade mínima dos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que substitui a cláusula de distribuição de resultados financeiros.

Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

A provisão corresponde aos valores referentes aos resgates e às devoluções de contribuições/prêmios a serem regularizados e às portabilidades solicitadas nos planos de seguros de vida individual e previdência complementar aberta que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a entidade/seguradora receptora e às contribuições/prêmios recebidos e não cotizados até a data-base das demonstrações.

Provisão de Despesas Relacionadas

A provisão corresponde ao valor esperado com despesas relacionadas a sinistros/benefícios.

Provisão de Excedente Técnico

Provisão constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos, conforme previsto em regulamento ou contrato. A provisão é calculada mensalmente com base na apuração do resultado e estimativas para cada apólice/certificado que possua a cláusula de excedente técnico.

Provisão Complementar de Cobertura

Provisão constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP).

3.15 Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

O “CPC 11 - Contratos de Seguro” requer que as seguradoras, que emitam contratos classificados como contratos de seguro, analisem a adequação dos passivos registrados em cada data de divulgação das demonstrações através de um teste mínimo de adequação. Esse teste deve ser realizado utilizando-se premissas atuariais realistas para os fluxos de caixa futuros. Estas estimativas correntes dos fluxos de caixa consideram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, brutas de resseguro.

A Companhia elabora semestralmente um teste visando determinar se os passivos registrados estão adequados em relação à melhor estimativa dos desembolsos líquidos de caixa projetados, decorrentes de contratos de seguros e previdência por ela emitidos.

Para este teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa corrente dos fluxos de caixa até o final de vigência das obrigações, brutos de resseguro, utilizando premissas atuariais atuais de todos os contratos e certificados dos planos comercializados, sem considerar novas vendas e compensação de contribuições futuras. O resultado do teste é apurado pela diferença entre o valor da estimativa corrente dos fluxos de caixa e o saldo contábil das provisões técnicas na data-base. Quando aplicável, deficiências encontradas no teste são contabilizadas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), com contrapartida no resultado.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Os contratos com renovação automática têm seus fluxos de caixa considerados no teste somente até a data da renovação desses contratos. As despesas de manutenção diretamente relacionadas com a operação foram consideradas nas premissas. O resultado mensal do fluxo de caixa foi trazido a valor presente pela taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP.

Para os contratos de previdência, como estimativa de sobrevivência, foram utilizadas as tábuas de mortalidade BR-EMSsb-V.2015-m e BR-EMSsb-V.2015-f. Foram consideradas saídas por cancelamento e índice de conversibilidade em renda, com base no histórico dos planos observado ao período máximo de cinco anos. As rendas foram assumidas como vitalícias. Como despesas de manutenção foram consideradas as diretamente relacionadas com a operação, diferenciadas pela fase de diferimento ou de recebimento do benefício.

Para os produtos de previdência estruturados na modalidade de benefício definido (previdência tradicional), e para os benefícios já concedidos, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, registrados contabilmente no ativo na categoria “mantido até o vencimento”.

Resultado do cálculo do TAP

O quadro a seguir demonstra o resultado do TAP em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Icatu Seguros S.A.	30/06/2019	31/12/2018
Estimativa corrente dos fluxos de caixa	825.093	703.326
Provisões técnicas na data base	(609.323)	(587.008)
Resultado do TAP	215.770	116.318
Valor contábil dos "títulos mantidos até o vencimento"	547.736	530.903
Valor de mercado (ETTJ - SUSEP) dos "títulos mantidos até o vencimento"	(733.511)	(641.871)
Diferença entre valor contábil e valor justo dos "títulos mantidos até o vencimento"	(185.775)	(110.968)
Resultado do TAP	29.995	5.350

Conforme demonstrado acima, o resultado do teste de adequação de passivos em 30 de junho de 2019 apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro, no valor de R\$ 29.995 (R\$ 5.350 em 31/12/2018), dessa forma foi constituída a Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Para os produtos de acumulação estruturados na modalidade de contribuição variável (PGBL/VGBL), os produtos de risco de previdência e seguros de pessoas individual e coletivo, o resultado do teste de adequação de passivos não apresentou insuficiência de provisão em relação às estimativas de fluxo de caixa futuro.

3.16 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos suscetíveis a essas estimativas e premissas envolvem entre outros: (i) valor justo de ativos e passivos financeiros; (ii) redução ao valor recuperável de recebíveis; (iii) provisões técnicas PPNG-RVNE, IBNER, IBNR, PDR, PET e PCC; (iv) créditos tributários e previdenciários; (v) provisões judiciais; e (vi) diferimento dos custos de aquisição para os produtos de previdência complementar. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas.

O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do exercício.

3.17 Novas Normas Contábeis Ainda Não Adotadas

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações e não foram adotados antecipadamente:

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

3.17.1 IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

O pronunciamento visa a substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros (CPC 38): Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável para instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2022.

A Companhia adotará de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2021, exceto se outra data for requerida ou definida pelo órgão regulador.

O novo normativo está estruturado para abranger os pilares (I) classificação e mensuração de ativos financeiros; (II) redução ao valor recuperável (*impairment*) e (III) contabilização de cobertura (*hedge accounting*).

3.17.2 IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

A IFRS 17 - Contratos de Seguros - substituirá a IFRS 4 e possui a data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022. Esta nova norma visa estabelecer os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação das responsabilidades com contratos de seguro.

O principal objetivo da norma é assegurar que as entidades forneçam informações relevantes, atualizadas regularmente, proporcionando dados úteis aos usuários das demonstrações. As obrigações de seguro serão contabilizadas usando os valores atualizados e consistentes com o fluxo de caixa esperado de cada transação e não o custo histórico.

A Companhia iniciou a preparação para a implementação dessa nova norma através da realização de diagnóstico cujo resultado abrangerá as dimensões de tecnologia, dados, processos e capacitação de pessoas. Os possíveis impactos decorrentes desse diagnóstico serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

4. GESTÃO DE RISCO

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), conforme definição dada pela Circular SUSEP 521, de 24 de novembro de 2015, tem como finalidade suportar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Este procedimento tem como base identificar potenciais eventos que possam afetar os resultados esperados para os próximos períodos e gerenciar tais riscos avaliando seus controles e garantindo capital adequado para sustentar as operações em cenários inesperados, de acordo com o apetite a riscos vigente.

A Companhia está organizada em 3 linhas de defesas com papéis claros e bem definidos, destacadas a seguir:

1. A primeira linha de defesa, as unidades operacionais, também chamados de responsáveis pelos riscos, identificam os riscos e definem os respectivos controles mitigatórios.
2. A segunda linha de defesa, composta por Controles Internos, Atuarial, Gestão de Riscos de Negócios entre outras, é responsável pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades operacionais, áreas de controle, Diretoria e Conselho de Administração.
3. A terceira linha de defesa, executada pela Auditoria Interna que atua na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pelas demais linhas de defesa.

O gestor de riscos atua como figura central de todo o processo, sendo este responsável pelo monitoramento e apoio à todas as atividades executadas no âmbito da EGR, dentre elas os reportes aos Comitês de Gestão de Riscos e de Auditoria, cada qual com suas respectivas atribuições não conflitantes, Diretoria e Conselho de Administração.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O ciclo de Gestão de Riscos é composto por 8 etapas, executadas de forma integrada entre a primeira e segunda linhas de defesa.

As etapas são as seguintes:

- (i) Revisão dos Riscos;
- (ii) Apuração Risco Inerente;
- (iii) Avaliação dos Controles;
- (iv) Apuração do Risco Residual;
- (v) Atualização das matrizes de Riscos;
- (vi) Priorização e tratamentos;
- (vii) Construção Planos de Ação (P.A.); e
- (viii) Acompanhamento P.A. e Reporte.

Os riscos são classificados de acordo com seu potencial de impacto financeiro, considerando a maturidade dos controles já implementados, e estão divididos em 4 classes, sendo os níveis diferenciados entre si da seguinte forma:

- 1. Crítico: Potencial de impacto superior a 10% do último resultado anual da Companhia;
- 2. Severo: Potencial de impacto superior a 5% e menor ou igual a 10% do último resultado;
- 3. Moderado: Potencial de impacto superior a 0,5% e menor ou igual a 5% do último resultado; e
- 4. Reduzido: Potencial de impacto inferior a 0,5% do último resultado.

Apetite a Riscos é um importante conceito adotado, aplicado através de simulações num horizonte de 1 ano para os capitais regulatórios (CR) e para o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) utilizando-se cenários base e de stress, com o objetivo de definir o índice de solvência que é capaz de suportar a combinação de cenários de stress.

Por fim, destaca-se que a EGR descrita acima atende a todas as empresas do grupo, garantindo assim a consistência dos processos, metodologias e ferramentas e a comparabilidade.

4.1 Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

A EGR utiliza o Sistema de Controles Internos na segunda linha de defesa. A formulação e a revisão das políticas de controles internos têm por objetivo a redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia.

4.2 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos

4.2.1 Principais Riscos Associados

4.2.1.1 Risco de Crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Estes riscos poderiam se materializar e afetar os resultados esperados, caso os emissores de créditos não honrem com os pagamentos nas datas previstas ou os resseguradores com quais a Companhia opera não honrem os contratos para pagamentos dos sinistros ressegurados.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores. Um dos itens que integram as análises é o *rating* atribuído por agências externas de classificação de riscos.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4.2.1.1.1 Principais Riscos Associados aos Investimentos

Em 30/06/2019, 4,12% (4,77% em 31/12/2018), estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA), seguindo melhores práticas de mercado. O volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas nos títulos públicos federais totaliza R\$ 101.053 (R\$ 116.923 em 31/12/2018).

Em 30/06/2019 não há exposição em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de crédito é do participante do plano. O volume dessas aplicações em fundos exclusivos é de R\$ 31.129.516 (R\$ 24.443.776 em 31/12/2018).

Quotas de fundos de investimento não exclusivos e outras aplicações totalizam R\$ 610.076 em 30/06/2019 (R\$ 512.077 em 31/12/2018). As alocações em fundos de investimentos não exclusivos que incluem títulos públicos, privados, ações e derivativos, estão sujeitos as suas respectivas Políticas de Investimentos, as quais estão associadas aos seus respectivos níveis de riscos.

4.2.1.1.2 Principais Riscos Associados ao Resseguro

Além das exigências definidas pela legislação vigente para a colocação de contratos de resseguro, o Grupo Icatu adota um procedimento criterioso na escolha dos resseguradores que participam do seu programa de resseguro, conforme procedimentos e requisitos definidos em sua Política de Resseguro.

Vale observar, ainda, que a Companhia possui estudo específico sobre a Redução ao Valor Recuperável de contratos de resseguro, onde é levado em consideração o histórico de recuperações dos créditos com os resseguradores, reforçando ainda mais o controle ao risco de crédito.

A Companhia opera contratos de resseguro proporcionais e não proporcionais, automáticos ou facultativos. O principal contrato de resseguro é automático e não proporcional, estruturado na modalidade de excesso de danos, relacionado a carteira de Seguro de Pessoas Coletivo e Individual, bem como a produtos de Risco de Previdência.

No quadro abaixo é demonstrada a exposição ao risco de crédito em operações de resseguro:

Tipo Ressegurador	Rating	Exposição (R\$)	Exposição (%)
Local	A pela AmBest	11.446	8,54%
Local	AA- pela Standard & Poor's	12.875	9,60%
Local	B++ pela AmBest	43.121	32,16%
Local	BBB pela Standard & Poor's	20.242	15,10%
Local	brAA+ pela Standard & Poor's	520	0,39%
Admitida	A+ pela Standard & Poor's	30.928	23,07%
Admitida	AA- pela Standard & Poor's	14.466	10,79%
Eventual	A- pela Standard & Poor's	464	0,35%
Total		134.062	100,00%

4.2.1.2 Risco de Mercado

Consiste da possibilidade de materialização de perdas resultantes de oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

Para os fundos de investimentos atrelados a planos de previdência de contribuição variável ou definida (ou seja, sem garantias contratuais), o risco de mercado é do participante do plano.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VAR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

A Companhia tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. Sendo acompanhado por meio de relatório de periodicidade mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 mês, estimado utilizando dados históricos desde dezembro/2010, com nível de confiança de 95%, e metodologia *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas) para o cálculo da volatilidade, com *Lambda* variando conforme fator de risco.
- (II) *DV01* (*dollar-value for one basis-point*): medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia *VaR* paramétrico;
- A perda com a oscilação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia *DV01*.
- O fator de decaimento *Lambda* da metodologia *EWMA*.

Fatores de Risco	30/06/2019				31/12/2018			
	DIV-01	EWMA	VAR	Exposição	DIV-01	EWMA	VAR	Exposição
Pré-fixado	636	89%	74.977	30.390	2.506	89%	210.236	172.680
IGPM	493.551	97%	25.396.798	743.718	447.287	97%	22.979.420	675.161
IPCA	1.310.461	97%	61.664.603	887.783	974.795	97%	46.397.202	745.548
Ações	-	96%	373.169	4.064	-	96%	-	-

4.2.1.3 Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez destes no mercado. A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

Para os ativos financeiros, o risco de liquidez de curto prazo é controlado utilizando modelo próprio adaptado às características da Companhia. A necessidade de liquidez de longo prazo é monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente em Comitê de Investimentos.

Vale ressaltar que a Companhia faz um bloqueio em ativos, aceitos pelo Conselho Monetário Nacional para cobertura das provisões técnicas e de 20% dos ativos livres líquidos do Capital Mínimo Requerido (CMR), mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros, de seguros, de previdência e de capitalização detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos:

<u>Ativos e passivos</u>	30/06/2019			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e Bancos	106.801	-	-	106.801
Equivalente de Caixa	10.571	-	-	10.571
Aplicações	8.123.470	3.204.842	21.868.950	33.197.262
Crédito das Operações	210.958	-	-	210.958
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	38.505	8.796	21.328	68.629
Títulos e Créditos a Receber	27.113	252.111	-	279.224
Total de ativos	8.517.418	3.465.749	21.890.278	33.873.445
Contas a Pagar	111.135	230.675	-	341.810
Provisões Técnicas	4.606.081	7.844.235	20.459.885	32.910.201
Débitos de Operações	125.384	-	-	125.384
Depósitos de terceiros	95.207	-	-	95.207
Total de passivos	4.937.807	8.074.910	20.459.885	33.472.602

<u>Ativos e passivos</u>	31/12/2018			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e Bancos	114.199	-	-	114.199
Equivalente de Caixa	15.618	-	-	15.618
Aplicações	7.688.005	4.709.939	13.915.613	26.313.557
Crédito das Operações	156.876	-	-	156.876
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	50.047	13.160	13.125	76.332
Títulos e Créditos a Receber	136.139	285.713	-	421.852
Total de ativos	8.160.884	5.008.812	13.928.738	27.098.434
Contas a Pagar	190.043	226.229	-	416.272
Provisões Técnicas	3.705.240	6.408.935	15.950.786	26.064.961
Débitos de Operações	129.079	-	-	129.079
Depósitos de terceiros	110.210	-	-	110.210
Total de passivos	4.134.572	6.635.164	15.950.786	26.720.522

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

4.2.2 Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo Gestão de Riscos Corporativos da Companhia com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela área de Controles Internos que reporta os resultados ao Gestor de Risco e a Diretoria.

O processo de gestão de riscos operacionais também conta com a manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais (BDPO). Este processo permite um acompanhamento dos registros dos eventos de risco operacional ocorridos na Companhia e identificação dos processos e controles que possam mitigar a existência de novas ocorrências similares.

Na esfera de Risco Legal, a avaliação é realizada de forma contínua pela área jurídica da Companhia, realizando análises de contratos corporativos, avaliando demandas internas e participando da formação de novos produtos a serem lançados, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da Companhia.

Para os Riscos de *Compliance*, que são aqueles que envolvem o não cumprimento das leis e/ou regulamentações, a Companhia possui uma estrutura de *Compliance*, com responsabilidade de estabelecer mecanismos de controle para garantir que os mais diversos processos estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais e em sintonia com os princípios éticos.

Os Riscos de Fraude são avaliados através de estudos de possíveis riscos, principalmente com relação aos produtos comercializados e suas práticas operacionais.

4.2.3 Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, determinação dos prêmios cobrados, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas.

A área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista e renovação de apólices, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas.

A exposição do risco de subscrição é reduzida por meio da diversificação da carteira, através da análise criteriosa de aceitação do risco, aplicando regras e diretrizes determinadas por nossa área atuarial, mediante análises médicas e econômicas capazes de determinar a aceitação ou não das propostas.

Controlando o Risco de Subscrição com as políticas, regras e diretrizes existentes, a Companhia visa manter o equilíbrio técnico-financeiro da sua carteira de negócios, perpetuando assim a capacidade de gerenciar os riscos evitando, inclusive, a absorção de riscos não desejáveis.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização e estratégias de transferência de risco.

A Companhia subscreve seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. Destacamos que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e por ramo, baseado nos prêmios ganhos e contribuições de PGBL/VGBL bruto de resseguro e líquido de resseguro no período:

<u>Ramo/região geográfica</u>	Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30/06/2019					Total
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida em Grupo	17.314	12.963	5.146	186.779	233.009	455.211
Prestamistas	4.653	139	122	41.854	133.237	180.005
DPVAT	1.094	2.349	677	4.623	1.728	10.471
Acidentes Pessoais	648	2.210	1.621	58.847	13.646	76.972
Vida Individual	142	1.479	1.018	17.220	303	20.162
Outros	636	2.735	107	10.578	12.160	26.216
Total Seguros	24.487	21.875	8.691	319.901	394.083	769.037
Previdência	6.133	66.706	(3.239)	566.383	80.393	716.376
Total Previdência	6.133	66.706	(3.239)	566.383	80.393	716.376

<u>Ramo/região geográfica</u>	Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30/06/2018					Total
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida em Grupo	15.465	12.620	4.413	164.694	210.685	407.877
Prestamista	7.110	(289)	54	30.328	113.713	150.916
DPVAT	2.054	4.626	1.183	12.539	5.155	25.557
Acidentes Pessoais	1.110	984	1.355	30.015	10.177	43.641
Vida Individual	295	1.097	626	19.475	2.874	24.367
Outros	261	2.002	27	6.787	7.513	16.590
Total Seguros	26.295	21.040	7.658	263.838	350.117	668.948
Previdência	4.424	31.122	1.072	602.922	69.520	709.060
Total Previdência	4.424	31.122	1.072	602.922	69.520	709.060

<u>Ramo/região geográfica</u>	Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30/06/2019					Total
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida em Grupo	17.056	12.864	5.119	173.986	230.538	439.563
Prestamistas	4.653	128	122	41.853	129.704	176.460
DPVAT	1.094	2.349	677	4.623	1.728	10.471
Acidentes Pessoais	640	2.196	1.616	57.995	13.280	75.727
Vida Individual	136	1.435	1.008	14.673	261	17.513
Outros	625	2.734	107	10.264	11.888	25.618
Total Seguros	24.204	21.706	8.649	303.394	387.399	745.352
Previdência	6.133	66.706	(3.239)	566.287	80.393	716.280
Total Previdência	6.133	66.706	(3.239)	566.287	80.393	716.280

<u>Ramo/região geográfica</u>	Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30/06/2018					Total
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Vida em Grupo	15.234	12.540	4.392	151.993	208.566	392.725
Prestamistas	7.110	(294)	54	30.322	110.890	148.082
DPVAT	2.035	4.604	1.180	11.629	4.865	24.313
Acidentes Pessoais	1.108	969	1.349	29.573	10.170	43.169
Vida Individual	297	1.097	626	19.517	2.909	24.446
Outros	261	2.000	27	6.693	7.400	16.381
Total Seguros	26.045	20.916	7.628	249.727	344.800	649.116
Previdência	4.424	31.122	1.072	603.027	69.520	709.165
Total Previdência	4.424	31.122	1.072	603.027	69.520	709.165

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Classificação por Categoria e Faixa de Vencimento

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

A composição da carteira de ativos financeiros mantidos pela Companhia contempla os Investimentos Financeiros classificados como Equivalentes de Caixa: R\$ 10.571 (R\$ 15.618 em 31/12/2018)

Em 30/06/2019, o valor mensurado pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos dos títulos classificados como disponíveis para venda é de R\$ 474.619 (R\$ 491.454 em 31/12/2018). Dessa forma, os ganhos não realizados, registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, montam R\$ 185.591 (R\$ 104.533 em 31/12/2018).

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Segue demonstração da abertura da carteira:

	30/06/2019								
Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Percentual contábil das aplicações	Percentual de mercado das aplicações	
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:									
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	608.415	-	-	-	608.415	608.415	1,83%	1,82%	
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	2.916.625	4.598.430	13.837.019	10.025.413	31.377.487	31.377.487	94,49%	93,92%	
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL)	2.914.540	4.481.496	13.828.405	9.905.075	31.129.516	31.129.516	93,74%	93,17%	
Letras Financeiras do Tesouro									
SELIC	-	21.799	8.614	13.537	43.950	43.950	0,13%	0,13%	
Notas do Tesouro Nacional - IPCA									
IPCA + 5,81%	-	-	-	103.649	103.649	103.649	0,31%	0,31%	
Operações Compromissadas									
SELIC	-	90.482	-	-	90.482	90.482	0,27%	0,27%	
Outros	2.085	(424)	-	-	1.661	1.661	0,01%	0,00%	
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos Bloqueio Judicial	-	5.077	-	3.152	8.229	8.229	0,02%	0,02%	
Total	3.525.040	4.598.430	13.837.019	10.025.413	31.985.902	31.985.902	96,32%	95,74%	
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado – classificado como Equivalente de Caixa:									
Operações Compromissadas									
SELIC	-	10.571	-	-	10.571	10.571	0,03%	0,03%	
Total	-	10.571	-	-	10.571	10.571	0,03%	0,03%	
II. Títulos Disponíveis para Venda:									
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos									
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA									
IPCA + 6,60%	-	-	87.197	573.013	660.210	660.210	1,99%	1,98%	
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM									
IGPM + 6,98%	-	-	86.933	135.363	222.296	222.296	0,67%	0,67%	
Total	-	-	87.197	573.013	660.210	660.210	1,99%	1,98%	
III. Títulos Mantidos Até o Vencimento:									
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos									
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C									
IGPM + 8,22%	-	-	-	551.150	551.150	753.187	1,66%	2,25%	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B									
IPCA + 5,24%	-	-	-	377.335	377.335	535.462	1,14%	1,60%	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C - Bloqueio Judicial									
IPCA + 5,24%	-	-	-	170.401	170.401	213.423	0,51%	0,64%	
IGPM + 6,45%	-	-	-	3.414	3.414	4.302	0,01%	0,01%	
Total	-	-	-	551.150	551.150	753.187	1,66%	2,25%	
Total das Aplicações Financeiras	3.525.040	4.609.001	13.924.216	11.149.576	33.207.833	33.409.870	100,00%	100,00%	

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

31/12/2018

	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Percentual contábil das aplicações	Percentual de mercado das aplicações
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:									
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos		512.415	-	-	-	512.415	512.415	1,95%	1,94%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos		2.056.020	5.118.951	11.324.751	6.171.227	24.670.949	24.670.949	93,70%	93,28%
Quotas de Fundos (PGBL/VGBL)		2.055.927	5.018.074	11.246.169	6.123.606	24.443.776	24.443.776	92,84%	92,42%
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	4	70.432	32	70.468	70.468	0,27%	0,27%
Notas do Tesouro Nacional - IPCA	IPCA + 5,74%	-	-	-	47.588	47.588	47.588	0,18%	0,18%
Operações Compromissadas	SELIC	-	101.305	-	-	101.305	101.305	0,38%	0,38%
Outros		93	(432)	-	1	(338)	(338)	0,00%	0,00%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos Bloqueio Judicial		-	-	8.150	-	8.150	8.150	0,03%	0,03%
Total		2.568.435	5.118.951	11.324.751	6.171.227	25.183.364	25.183.364	95,65%	95,22%
I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado – classificado como Equivalente de Caixa:									
Operações Compromissadas	SELIC	-	15.618	-	-	15.618	15.618	0,06%	0,06%
Total		-	15.618	-	-	15.618	15.618	0,06%	0,06%
II. Títulos Disponíveis para Venda:									
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos		-	4.825	83.219	507.943	595.987	595.987	2,26%	2,25%
Quotas de Fundos de Investimento - IPCA	IPCA + 6,55%	-	4.825	-	387.410	392.235	392.235	1,49%	1,48%
Quotas de Fundos de Investimento - IGPM	IGPM + 6,97%	-	-	83.219	120.533	203.752	203.752	0,77%	0,77%
Total		-	4.825	83.219	507.943	595.987	595.987	2,26%	2,25%
III. Títulos Mantidos Até o Vencimento:									
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos		-	-	-	534.206	534.206	654.278	2,03%	2,47%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	IGPM + 8,22%	-	-	-	364.155	364.155	476.796	1,39%	1,80%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	IPCA + 5,24%	-	-	-	166.748	166.748	173.651	0,63%	0,66%
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C - Bloqueio Judicial	IGPM + 6,45%	-	-	-	3.303	3.303	3.831	0,01%	0,01%
Total		-	-	-	534.206	534.206	654.278	2,03%	2,47%
Total das Aplicações Financeiras		2.568.435	5.139.394	11.407.970	7.213.376	26.329.175	26.449.247	100,00%	100,00%

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

5.2 Movimentação dos Instrumentos Financeiros por Categorias

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	17.667.186	598.015	345.086	18.610.287
(+) Aplicações	16.441.547	-	161.599	16.603.146
(-) Resgates	(10.270.885)	(101.213)	(39.218)	(10.411.316)
(+) Rendimentos	1.361.134	65.316	66.739	1.493.189
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	33.869	-	33.869
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	25.198.982	595.987	534.206	26.329.175
(+) Aplicações	10.913.430	6.407	-	10.919.837
(-) Resgates	(5.642.053)	(65.994)	(20.444)	(5.728.491)
(+) Rendimentos	1.526.114	42.752	37.388	1.606.254
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	81.058	-	81.058
Saldo final em 30 de junho de 2019	31.996.473	660.210	551.150	33.207.833

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	30/06/2019		Total
	Nível 01	Nível 02	
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	21.688.445	10.308.028	31.996.473
Ações de Cias Abertas	2.015.025	25.700	2.040.725
Opções	-	6.794	6.794
Futuros	-	(1.905)	(1.905)
Letras Financeiras do Tesouro	8.541.462	-	8.541.462
Notas do Tesouro Nacional:	7.053.489	301.433	7.354.922
Letras do Tesouro Nacional	1.147.568	3.973	1.151.541
Debêntures de Distribuição Pública	-	5.058.653	5.058.653
Operações Compromissadas	2.922.671	116.227	3.038.898
Letras Financeiras	-	2.732.730	2.732.730
Certificados de Depósito Bancário	-	144.372	144.372
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	289.840	289.840
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios - FIDC	-	882.502	882.502
Fundos de Investimento de Renda Fixa	-	6.480	6.480
Fundos de Investimento Multimercado	-	33.836	33.836
Fundos de Investimento no Exterior	-	81.929	81.929
Fundos de Investimento de Ações	-	32.159	32.159
Fundos de Investimento não Exclusivos	-	608.415	608.415
Notas Promissórias	-	173.013	173.013
Swaps	-	(2)	(2)
Outras Aplicações	-	(188.121)	(188.121)
Quotas de Fundos de Investimento- Exclusivos Bloqueio Judicial	8.230	-	8.230
II. Títulos disponíveis para venda:	660.210	-	660.210
Notas do tesouro nacional	660.210	-	660.210
III. Títulos mantido até o vencimento:	551.150	-	551.150
Notas do tesouro nacional	547.736	-	547.736
Notas do tesouro nacional - Bloqueio Judicial	3.414	-	3.414
Total (I + II + III)	22.899.805	10.308.028	33.207.833

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	31/12/2018		Total
	Nível 01	Nível 02	
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	20.108.787	5.090.195	25.198.982
Ações de Cias Abertas	1.368.161	-	1.368.161
Opções	-	12.687	12.687
Futuros	-	(643)	(643)
Letras Financeiras do Tesouro	6.584.026	-	6.584.026
Notas do Tesouro Nacional:	5.488.571	-	5.488.571
Letras do Tesouro Nacional	1.310.406	-	1.310.406
Debêntures de Distribuição Pública	-	3.276.265	3.276.265
Operações Compromissadas	3.376.471	-	3.376.471
Letras Financeiras	1.981.152	-	1.981.152
Certificados de Depósito Bancário	-	210.276	210.276
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	186.895	186.895
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	512.415	512.415
Fundos de Invest. De Ações	-	25.348	25.348
Fundos de Invest. de Renda Fixa	-	18.756	18.756
Fundos de Investimento Multimercado	-	28.699	28.699
Fundos de Investimento Imobiliário	-	3.697	3.697
Fundos de Investimento no Exterior	-	69.938	69.938
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios	-	633.434	633.434
Notas Promissórias	-	223.794	223.794
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	12.635	12.635
Outros Aplicações	-	(124.001)	(124.001)
II. Títulos disponíveis para venda:	595.987	-	595.987
Notas do tesouro nacional	595.987	-	595.987
III. Títulos mantido até o vencimento:	534.206	-	534.206
Notas do tesouro nacional	534.206	-	534.206
Total (I + II + III)	21.238.980	5.090.195	26.329.175

5.4. Instrumentos Financeiros Derivativos

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são realizadas através de fundos de investimentos exclusivos atrelados a planos de previdência de contribuição variável e têm por objetivo a síntese de posição do mercado à vista ou para proteção da carteira. O risco da exposição a estes ativos é dos participantes dos referidos planos de previdência e os limites estão estabelecidos na política de investimentos de cada fundo. Os ganhos e perdas não refletem no resultado da Companhia, uma vez que o impacto é de igual valor nas provisões técnicas da Companhia.

O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela B3.

Em 30/06/2019, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, negociados na B3:

30/06/2019						
Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	Exposição (notional) Total em R\$ mil	Objetivo
IND	Comprado	2019	IBOVESPA	1	109	Hedge Índice

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. PRÊMIOS A RECEBER

6.1. Composição do saldo de prêmios a receber

A composição do saldo de prêmios a receber por ramo segue abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
Prestamistas	32.874	28.223
Acidentes Pessoais	23.391	17.732
Auxílio funeral	708	746
Vida em Grupo	83.440	73.431
Vida Individual	15.865	12.487
Outros	2.130	2.117
Total de Prêmios a Receber Bruto	158.408	134.736
Redução ao Valor Recuperável	(18.782)	(13.096)
Total de Prêmios a Receber	139.626	121.640

6.2. Movimentação de prêmios a receber

A movimentação dos prêmios diretos a receber líquidos de provisão para redução ao valor recuperável compõe-se como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	121.640	104.386
(+) Prêmios Emitidos.....	966.671	1.521.251
(+) IOF.....	2.070	3.571
(-) Prêmios Cancelados.....	(191.849)	(150.879)
(-) Recebimentos.....	(753.219)	(1.350.837)
Prêmios a Receber Bruto	145.313	127.492
Redução ao Valor Recuperável	(5.687)	(5.852)
Prêmios a Receber Líquidos	139.626	121.640

6.3. Idade dos Prêmios a Receber

Os prêmios a receber por vencimento, líquidos da redução ao valor recuperável, estão distribuídos da seguinte forma:

	30/06/2019			31/12/2018		
	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber Bruto	Redução ao Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
A vencer						
De 1 até 30 dias	126.324	(662)	125.662	106.513	(375)	106.138
Vencidos						
1 até 30 dias	9.790	(933)	8.857	9.238	(443)	8.795
31 até 60 dias	1.776	(169)	1.607	1.832	(88)	1.744
61 até 120 dias	2.218	(1.042)	1.176	1.570	(409)	1.161
121 até 180 dias	1.598	(751)	847	1.921	(500)	1.421
181 até 365 dias	4.517	(3.040)	1.477	3.757	(1.376)	2.381
mais de 365 dias	12.185	(12.185)	-	9.905	(9.905)	-
Total	158.408	(18.782)	139.626	134.736	(13.096)	121.640

O cálculo da redução ao valor recuperável foi baseado em estudo técnico, considerando a inadimplência dos últimos dois anos, sendo aplicados os seguintes percentuais: a vencer 1 até 30 dias (1,54%), vencidas de 1 até 60 dias (9,53%), 61 até 180 dias (46,99%), 181 até 365 dias (67,30%) e acima de 365 dias (100%).

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

7. CRÉDITO DAS OPERAÇÕES - OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmios de cosseguro aceito	-	864
Comissão de cosseguro	4.918	5.421
Outros	852	1.098
Total	5.770	7.383

8. CRÉDITO DAS OPERAÇÕES - OPERAÇÕES RESSEGURADORAS

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Sinistro de resseguro	65.433	27.718
Total	65.433	27.718

9. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

Registra os pagamentos das obrigações operacionais ainda não reportados pelas instituições financeiras no valor de R\$ 97.208 (R\$ 67.631 em 31/12/2018) e os adiantamentos relacionados às operações no valor de R\$ 219 (R\$ 79 em 31/12/2018). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante retorno bancário.

10. ATIVOS DE RESSEGUROS - PROVISÕES TÉCNICAS

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	21.255	18.727
Recuperação de indenização de sinistro	40.715	39.736
Prêmio de resseguro diferido	6.203	17.412
Provisão matemática de benefícios concedidos	456	456
Total geral	68.629	76.331
Total circulante	38.505	50.047
Total não circulante	30.124	26.285

11. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	785	113.146
Outros créditos a receber	10.866	11.684
Total geral	11.651	124.830

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

a) Impostos a Recuperar

Os Impostos a Recuperar são compostos da seguinte forma:

<u>Ativo - Circulante</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Impostos a Recuperar		
Imposto de Renda	8.261	7.111
Contribuição Social	2.230	1.549
COFINS	252	252
PIS	114	114
Outros	693	632
Total de Créditos Fiscais	11.550	9.658

b) Tributos Diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são compensados de acordo com o “CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro”.

Apresentamos abaixo o quadro com os débitos e créditos tributários pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição, sendo divulgados no ativo não circulante, na rubrica “Créditos Tributários e Previdenciários”:

<u>Ativo - Não Circulante</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização/ Reversão</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização/ Reversão</u>	<u>30/06/2019</u>
Imposto de Renda Diferido	45.115	15.204	(8.362)	51.957	6.017	(15.689)	42.285
Prejuízos Fiscais	1.898	-	(526)	1.372	663	(1.331)	704
Diferenças Temporárias	43.217	15.204	(7.836)	50.585	5.354	(14.358)	41.581
Contribuição Social Diferida	30.274	10.847	(9.947)	31.174	3.610	(9.414)	25.370
Base Negativa	1.518	-	(695)	823	398	(799)	422
Diferenças Temporárias	28.756	10.847	(9.252)	30.351	3.212	(8.615)	24.948
Total de Créditos Fiscais Diferidos	75.389	26.051	(18.309)	83.131	9.627	(25.103)	67.655
Passivo - Não Circulante							
Imposto de Renda Diferido	17.666	230.778	(222.311)	26.133	225.434	(205.171)	46.396
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	17.666	230.778	(222.311)	26.133	225.434	(205.171)	46.396
Contribuição Social Diferido	10.610	138.517	(133.447)	15.680	135.261	(123.102)	27.839
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado	10.610	138.517	(133.447)	15.680	135.261	(123.102)	27.839
Total de Débitos Fiscais Diferidos	28.276	369.295	(355.758)	41.813	360.695	(328.273)	74.235
Total de Créditos e Débitos Diferidos	47.113	(343.244)	337.449	41.318	(351.068)	303.170	(6.580)

Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos em sua maioria, de provisões judiciais fiscais, redução ao valor recuperável, atualização de depósitos judiciais e provisão para participações nos lucros e resultados (PLR). Os débitos tributários diferidos estão classificados no Passivo não circulante.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Conforme Circular Susep nº 517/15 e alterações posteriores, a Companhia realizou estudo aprovado pela Administração indicando a apuração de lucros tributáveis nos próximos 10 anos para os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e/ou base negativa. A expectativa de realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal e ou base negativa é que ocorra no exercício de 2019. A seguir, a composição da expectativa de realização dos créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias:

Diferenças Temporárias - 2018 a 2023		
2018*	(8.210)	0%
2019	3.992	6%
2020	9.314	14%
2021	6.653	10%
2022	6.653	10%
2023	6.653	10%
Total	33.265	50%

Diferenças Temporárias - 2024 a 2028		
2024	6.653	10%
2025	6.653	10%
2026	6.653	10%
2027	6.653	10%
2028	6.653	10%
Total	33.265	50%

Total geral	66.530	100%
--------------------	---------------	-------------

(*) 2018 não compõe o total das diferenças temporárias

A seguir, a composição das diferenças temporárias:

Imposto de Renda/Contribuição Social	Diferenças Temporárias	
	30/06/2019	31/12/2018
Provisão Contingências Trabalhistas	3.709	5.026
Provisão Contingências Cíveis	9.737	7.682
Provisão Contingências Fiscais	2.289	1.876
Redução ao Valor Recuperável	23.752	40.501
Provisão Excedente Técnico	3.905	9.986
Fundo de Marketing	4.009	2.176
PIS Exigibilidade Suspensa	31.231	30.293
Cofins Exigibilidade Suspensa	104.430	99.900
Outras provisões - Ágio	10.004	10.004
Obrigações a pagar - Provisão	1.074	1.042
Outras Receitas (Atualização Depósito Judicial)	(85.355)	(81.025)
Participações Resultados - PLR	57.540	74.880
Total das Provisões temporárias	166.325	202.341
Alíquota aplicada - IRPJ - 25%	41.581	50.585
Alíquota aplicada - CSLL - 15% e 20%	24.949	30.351

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. INVESTIMENTOS

Investimentos em coligadas e em outras companhias é composto da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de Ações		Quantidade de Cotas	% de Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento		Resultado Patrimonial	
	ON	PN						30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
Icatu Capitalização S.A.	376.127.276	41.866.951	-	100,00%	86.484	116.994	13.320	116.994	184.773	13.320	17.220
Brasilcap Capitalização S.A.	324.000.000	-	-	16,67%	231.264	455.197	55.063	75.881	63.533	9.179	7.990
Caixa Capitalização S.A.	8.000	-	-	24,50%	210.000	393.269	41.586	96.351	83.303	21.422	17.696
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	-	-	80.245.081	100,00%	80.245	47.127	685	47.127	46.442	685	(320)
Banrisul Icatu Participações S.A.	88.877.773	-	-	50,01%	91.024	198.746	36.304	99.393	83.656	18.156	17.029
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	3.316.721	-	-	100,00%	4.699	6.502	564	6.503	7.560	564	920
Itumbiara Participações Ltda.	-	-	4.654.870	100,00%	5.455	2.656	175	2.656	1.681	175	(396)
Icatu Assessoria Ltda.	-	-	86.686	100,00%	954	18.047	24.025	18.047	8.021	24.025	15.852
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	-	-	301.200	99,00%	301	38.777	54.366	38.390	15.257	53.823	55.682
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	287.911	-	-	2,39%	15.000	16.137	94	405	327	19	327
Vanguardacap Capitalização S.A.	31.487.468	-	-	100,00%	31.487	34.647	639	34.647	34.009	639	-
Rio Grande Capitalização S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)
Outras Participações Societárias (a)	-	-	-	-	-	-	-	12	13	-	(8)
Total das Participações Acionárias								536.406	528.575	142.007	131.940
Outros investimentos (b)	-	-	-	-	-	-	-	92	92	-	-
Total de Investimentos								536.498	528.667	142.007	131.940

(a) Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Soluções e Seguridade Ltda.

(b) Obras de arte

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas / Transf.	Dividendos	JSCP	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2018	Adições	Dividendos	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/06/2019
Icatu Capitalização S.A.	240.659	-	-	(88.231)	(11.800)	(10.667)		184.773	-	(82.200)	1.101	13.320	116.994
Brasilcap Capitalização S.A.	60.404	-	-	(12.154)	(3.490)	-	54.812	63.533	-	(1.901)	5.070	9.179	75.881
Caixa Capitalização S.A.	109.894	-	-	(59.838)	-	(1.627)	18.773	83.303	-	(24.848)	16.474	21.422	96.351
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	44.938	-	-	-	-	-	34.874	46.442	-	-	-	685	47.127
Banrisul Icatu Participações S.A.	71.097	-	-	(27.825)	-	(186)	1.504	83.656	-	(2.734)	315	18.156	99.393
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais	6.344	-	-	(379)	-	-	40.570	7.560	-	(1.621)	-	564	6.503
Itumbiara Participações Ltda.	2.501	-	-	-	-	305	1.595	1.681	800	-	-	175	2.656
Icatu Assessoria Ltda.	3.522	32	-	(31.999)	-	-	(1.125)	8.021	-	(13.999)	-	24.025	18.047
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	312	-	-	(101.971)	-	-	36.466	15.257	-	(30.690)	-	53.823	38.390
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	642	59	(67)	(327)	-	-	116.916	327	78	-	-	-	405
Vanguardacap Capitalização S.A.	-	34.716	-	(785)	-	-	20	34.009	-	-	-	638	34.647
Rio Grande Capitalização S.A	11.000	9.000	(20.000)	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-
Outras Participações Societárias (a)	11	10	-	-	-	-	-	13	-	-	-	(1)	12
Total	551.324	43.817	(20.067)	(323.509)	(15.290)	(12.175)	(8)	528.575	878	(157.993)	22.960	141.986	536.406

(a) Investidas Icatu S.A de Capitalización y Ahorro e Icatu Soluções e Seguridade Ltda.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais)

14. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive as benfeitorias em imóveis de terceiros, as quais tendem a beneficiar ao grupo por mais de um exercício.

	Taxa anual de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixa	Depreciação	30/06/2019
Equipamentos	20%	8.790	2.588	(8)	(1.521)	9.849
Móveis, máquinas e utensílios	10%	3.768	1.285	(281)	(286)	4.486
Outras imobilizações	20%	6.874	3.778	(1)	(1.239)	9.412
Total		19.432	7.651	(290)	(3.046)	23.747

	Taxa anual de depreciação	31/12/2017	Aquisições	Baixa	Depreciação	31/12/2018
Equipamentos	20%	2.771	7.698	(126)	(1.553)	8.790
Móveis, máquinas e utensílios	10%	3.662	639	(40)	(493)	3.768
Outras imobilizações	20%	6.616	2.777	(165)	(2.354)	6.874
Total		13.049	11.114	- 331	- 4.400	19.432

15. INTANGÍVEL

Os intangíveis são compostos da seguinte forma:

	Taxa anual de amortização	31/12/2018	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2019
Desenvolvidos Internamente		33.061	21.019	(11.340)	(928)	41.812
Marcas e patentes	0%	71	-	-	-	71
Sistemas de computação	20%	32.990	21.019	(11.340)	(928)	41.741
Adquiridos de Terceiros		189.173	3.017	(214)	(7.581)	184.395
Sistemas de computação	20%	168	298	(195)	(92)	179
Sistemas aplicados	20%	7.121	2.719	(19)	(1.911)	7.910
Balcão de Vendas (a)	-	181.884	-	-	(5.578)	176.306
Total		222.234	24.036	(11.554)	(8.509)	226.207

	Taxa anual de amortização	31/12/2017	Adições	Baixas	Reclassificação	Amortização	31/12/2018
Desenvolvidos Internamente		13.524	22.612	(1.208)	71	(1.938)	33.061
Marcas e patentes	0%	71	-	-	-	-	71
Sistemas de computação	20%	13.453	22.612	(1.208)	71	(1.938)	32.990
Adquiridos de Terceiros		191.780	13.643	(87)	(71)	(16.092)	189.173
Sistemas de computação	20%	364	85	(87)	(71)	(123)	168
Sistemas aplicados	20%	1.459	10.558	-	-	(4.896)	7.121
Balcão de Vendas (a)	-	189.957	3.000	-	-	(11.073)	181.884
Total		205.304	36.255	(1.295)	-	(18.030)	222.234

(a) Balcão de Venda registra o valor pago pela compra do direito de comercialização em caráter de exclusividade, de produtos de seguros de pessoas, previdência e capitalização nos canais de distribuição de Parceiras. Amortizado pela taxa fiscal com exceção do Balcão do Banrisul, no qual o prazo de vigência do contrato que é de 20 anos.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

16. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores	3.353	2.065
Participação nos Lucros a Pagar	48.336	68.816
Pagamentos a realizar	10.117	8.413
Dividendos / JSCP a Pagar	-	64.572
Outras - Portabilidades e PGBL	6.348	6.304
Provisão Fundo de Marketing	4.009	2.176
Obrigações em Compensação	1.674	2.561
Obrigações a Pagar - Campanhas	-	4.830
Outras Contas a Pagar	1.602	3.028
Provisões indedutíveis	-	1.510
Total	75.439	164.275

17. DÉBITO DAS OPERAÇÕES - OPERAÇÕES COM SEGURADORAS E RESSEGURADORAS

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prêmios de cosseguro cedido emitido	2.380	3.337
Prêmios de cosseguro cedido a liquidar	9.508	11.967
Prêmios de resseguro cedido emitido	49.936	57.284
Prêmios de resseguro cedido a liquidar	517	553
Outros	-	31
Total Operações com Seguradoras e Resseguradoras	62.341	73.172
Comissões riscos emitidos diretos	17.098	15.634
Comissões a pagar	10.290	7.116
Comissões RVNE	22.965	19.759
Pró-labore emitido	4.621	4.069
Pró-labore a pagar	2.650	2.723
Outros	598	390
Total Corretores de Seguros e Resseguros	58.222	49.691

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios e contribuições pagos pelos segurados e participantes, cujas apólices e certificados ainda não foram emitidos, e a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios e contribuições que ainda não foram identificados, classificados no passivo circulante. A idade dos depósitos de terceiros está distribuída da seguinte forma:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
1 até 30 dias	83.730	104.324
31 até 60 dias	731	1.068
61 até 120 dias	2.287	924
121 até 180 dias	1.521	516
181 até 365 dias	4.148	1.240
mais de 365 dias	2.790	2.138
Total	95.207	110.210

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

19. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS – SEGUROS

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

	30/06/2019				31/12/2018			
	Pessoas	Vida Individual	Vida com Cobertura por Sobrevivência	Total	Pessoas	Vida Individual	Vida com Cobertura por Sobrevivência	Total
Provisões Técnicas - Seguros								
Circulante								
Prêmios não Ganhos	63.663	2.324	-	65.987	63.816	2.560	-	66.376
Prêmios não Ganhos - RVNE	19.654	78	-	19.732	17.362	66	-	17.428
Sinistros a Liquidar	157.442	5.033	146	162.621	155.973	5.139	66	161.178
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	325.728	3.708	-	329.436	277.149	3.679	-	280.828
Benefícios a Conceder	-	-	2.217.424	2.217.424	-	-	1.673.358	1.673.358
Benefícios Concedidos	-	25	6.086	6.111	-	25	5.757	5.782
Provisão para Despesas Relacionadas	6.585	145	7	6.737	4.431	151	6	4.588
Excedente Técnico	5.306	-	-	5.306	3.408	-	-	3.408
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	-	14.424	85.714	100.138	-	14.257	61.646	75.903
Complementar de Cobertura	-	1	32	33	-	-	2	2
Total	578.378	25.738	2.309.409	2.913.525	522.139	25.877	1.740.835	2.288.851
Não Circulante								
Prêmios não Ganhos	44.985	-	-	44.985	41.830	-	-	41.830
Sinistros a Liquidar	110.073	3.910	-	113.983	107.942	4.070	-	112.012
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	156.834	4.971	-	161.805	143.280	4.930	-	148.210
Benefícios a Conceder	-	-	16.261.111	16.261.111	-	-	12.271.289	12.271.289
Benefícios Concedidos	-	136	46.764	46.900	-	142	46.294	46.436
Provisão para Despesas Relacionadas	6.583	322	78	6.983	6.112	335	53	6.500
Excedente Técnico	1.324	-	-	1.324	1.331	-	-	1.331
Complementar de Cobertura	-	3	405	408	-	-	27	27
Total	319.799	9.342	16.308.358	16.637.499	300.495	9.477	12.317.663	12.627.635

	30/06/2019				31/12/2018			
	Pessoas	Vida Individual	Vida com Cobertura por Sobrevivência	Total	Pessoas	Vida Individual	Vida com Cobertura por Sobrevivência	Total
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros								
Circulante	39.330	579	2.013	41.922	39.866	599	1.929	42.394
Não Circulante	26.187	-	9.693	35.880	26.396	-	7.864	34.260
Total	65.517	579	11.706	77.802	66.262	599	9.793	76.654

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

As movimentações das Provisões Técnicas e dos Custos de Aquisição Diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas - Seguros	Saldos em 31/12/2018	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2019
Prêmios não Ganhos	108.206	16.231	(13.465)	-	110.972
Prêmios não Ganhos - RVNE	17.428	6.282	(3.978)	-	19.732
Sinistros a Liquidar	273.190	2.074.802	(2.082.591)	11.203	276.604
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	429.038	997.381	(939.995)	4.817	491.241
Benefícios a Conceder	13.944.647	6.773.538	(3.089.004)	849.354	18.478.535
Benefícios Concedidos	52.218	1.708	(2.959)	2.044	53.011
Provisão de Despesas Relacionadas	11.088	33.559	(30.986)	59	13.720
Excedente Técnico	4.739	4.989	(3.098)	-	6.630
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	75.903	433.112	(409.045)	168	100.138
Complementar de Cobertura	29	722	(310)	-	441
Total	14.916.486	10.342.324	(6.575.431)	867.645	19.551.024

Provisões Técnicas - Seguros	Saldos em 31/12/2017	Constituições	Amortizações	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2018
Prêmios não Ganhos	112.780	30.069	(34.643)	-	108.206
Prêmios não Ganhos - RVNE	14.335	14.523	(11.430)	-	17.428
Sinistros a Liquidar	261.154	777.922	(791.059)	25.173	273.190
Sinistros Ocorridos mas não Avisados	414.979	1.940.292	(1.934.299)	8.066	429.038
Benefícios a Conceder	9.079.366	9.597.733	(5.452.721)	720.269	13.944.647
Benefícios Concedidos	41.393	14.377	(7.542)	3.990	52.218
Excedente Financeiro	11	-	(9)	(2)	-
Provisão de Despesas Relacionadas	6.976	17.441	(13.394)	65	11.088
Excedente Técnico	4.036	15.059	(14.356)	-	4.739
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	39.992	722.245	(687.427)	1.093	75.903
Complementar de Cobertura	-	96	(67)	-	29
Total	9.975.022	13.129.757	(8.946.947)	758.654	14.916.486

	31/12/2017	Constituições	Amortizações	31/12/2018	Constituições	Amortizações	30/06/2019
Custo de Aquisição Diferido	85.203	5.977	(14.526)	76.654	3.050	(1.902)	77.802
Total	85.203	5.977	(14.526)	76.654	3.050	(1.902)	77.802

Análise de Sensibilidade – Seguros

Os índices de sinistralidade observados nas linhas de negócio impactam diretamente o resultado apresentado. Com o intuito de realizar um teste de sensibilidade de sinistralidade, as premissas consideradas no teste foram apuradas com base na experiência observada. Na Sinistralidade, a premissa de 5% mostrou-se suficiente para cobertura das oscilações analisadas.

Na desistência/cancelamento, o *stress* de 10% representa o dobro da oscilação média observada.

Abaixo, o resultado da análise de sensibilidade quando da alteração da simulação de variações da Sinistralidade e da Taxa de Desistência, dos cenários estimados:

VARIÁVEL	Coberturas de Risco: Premissas	Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		30/06/2019		31/12/2018	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Sinistralidade	Aumento de 5% de Sinistralidade	15.756	14.422	14.995	14.995
Sinistralidade	Redução de 5% na Sinistralidade	(15.756)	(14.422)	(14.995)	(14.995)
Taxa de Desistência	Redução de 10% na taxa de desistência	-	-	-	-
Taxa de Desistência	Aumento de 10% na taxa de desistência	-	-	-	-

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

20. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

As Provisões Técnicas e os Custos de Aquisição Diferidos estão classificados no circulante e não circulante de acordo com a expectativa de exigibilidades e realização e são compostos da seguinte forma:

Provisões Técnicas	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios não Ganhos	351	-	351	320	-	320
Prêmios não Ganhos - RVNE	55	-	55	27	-	27
Benefícios a Conceder	1.554.771	11.401.657	12.956.428	1.296.540	9.507.964	10.804.504
Benefícios Concedidos	32.891	230.162	263.053	29.859	211.142	241.001
Sinistros a Liquidar	2.808	-	2.808	2.149	-	2.149
Excedente Financeiro	941	6.897	7.838	974	7.135	8.109
Eventos Ocorridos mas não Avisados	931	-	931	805	-	805
Provisão de Despesas Relacionadas	182	1.745	1.927	487	1.144	1.631
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	96.232	-	96.232	84.608	-	84.608
Provisão Complementar de Cobertura	3.394	26.160	29.554	620	4.701	5.321
Total	1.692.556	11.666.621	13.359.177	1.416.389	9.732.086	11.148.475

Custo de aquisição diferidos	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
	1.270	6.856	8.126	1.425	6.570	7.995
Total	1.270	6.856	8.126	1.425	6.570	7.995

As movimentações das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos estão demonstradas a seguir:

Provisões Técnicas	31/12/2018	Constituições	Reversões	Atualização Monetária	30/06/2019
Prêmios não Ganhos	320	124	(93)	-	351
Prêmios não Ganhos - RVNE	27	55	(27)	-	55
Benefícios a Conceder	10.804.504	3.145.679	(1.636.359)	642.604	12.956.428
Benefícios Concedidos	241.001	27.890	(15.991)	10.153	263.053
Sinistro a Liquidar	2.149	12.383	(11.839)	115	2.808
Excedente Financeiro	8.109	49	(564)	244	7.838
Eventos Ocorridos mas não Avisados	805	445	(319)	-	931
Provisão de Despesas Relacionadas	1.631	924	(628)	-	1.927
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	84.608	288.690	(277.678)	612	96.232
Provisão Complementar de Cobertura	5.321	44.452	(20.219)	-	29.554
Total	11.148.475	3.520.691	(1.963.717)	653.728	13.359.177

Provisões Técnicas	31/12/2017	Constituições	Reversões	Atualização Monetária	31/12/2018
Prêmios não Ganhos	274	218	(172)	-	320
Prêmios não Ganhos - RVNE	153	66	(192)	-	27
Benefícios a Conceder	8.202.921	5.043.840	(3.084.662)	642.405	10.804.504
Benefícios Concedidos	207.476	43.203	(35.590)	25.912	241.001
Sinistro a Liquidar	3.495	5.409	(7.412)	657	2.149
Excedente Financeiro	8.963	165	(1.206)	187	8.109
Eventos Ocorridos mas não Avisados	653	696	(544)	-	805
Provisão de Despesas Relacionadas	1.477	719	(565)	-	1.631
Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar	61.046	446.502	(426.488)	3.548	84.608
Provisão Complementar de Cobertura	-	18.870	(13.549)	-	5.321
Total	8.486.458	5.559.688	(3.570.380)	672.709	11.148.475

	31/12/2017	Constituições	Amortizações	31/12/2018	Constituições	Amortizações	30/06/2019
Custo de Aquisição Diferido	8.747	1.843	(2.595)	7.995	491	(360)	8.126
Total	8.747	1.843	(2.595)	7.995	491	(360)	8.126

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Análise de Sensibilidade – Previdência

As premissas consideradas nas análises foram apuradas com base na experiência observada. Na Desistência (transferência de recursos, resgates e/ou cancelamentos), o *stress* de 10% representa o dobro da oscilação média observada. Na Conversão em renda o incremento de 5% representa um aumento de 50% na média histórica de conversão em renda. Na Longevidade, a premissa de 10% aplicada sobre uma tábua realista já representa um cenário de *stress*. Com base em dados históricos um *stress* de 1% na Taxa de Juros é considerado uma oscilação representativa frente médias do mercado.

O teste indicou impacto quanto ao aumento da Taxa de juros e agravamento na taxa de sobrevivência.

VARIÁVEL	Coberturas de Acumulação/Sobrevivência	Efeito Bruto no Resultado e no Patrimônio Líquido			
		30/06/2019		31/12/2018	
		Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Conversão em Renda	Aumento de 5% na Premissa de Conversão em Renda	4.053	4.053	2.451	2.451
Conversão em Renda	Redução de 5% na Premissa de Conversão em Renda	(4.051)	(4.051)	(2.450)	(2.450)
Taxa de Juros	Redução de 1% aa na Taxa de Desconto (ETTJ)	19.637	19.637	10.608	10.608
Taxa de Juros	Aumento de 1% aa na Taxa de Desconto (ETTJ)	(15.692)	(15.692)	(5.285)	(5.285)
Sobrevivência	Agravo de 10% na taxa de sobrevivência	12.442	12.442	8.896	8.896
Sobrevivência	Redução de 10% na taxa de sobrevivência	(11.526)	(11.526)	(5.285)	(5.285)
Taxa de Desistência	Redução de 10% na taxa de desistência	5.586	5.586	3.330	3.330
Taxa de Desistência	Aumento de 10% na taxa de desistência	(5.235)	(5.235)	(3.123)	(3.123)

21. DESENVOLVIMENTO DE SINISTRO

O desenvolvimento de sinistros a liquidar Seguros e Previdência não considera as informações de DPVAT, operacionalizadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., no montante de R\$ 18.057 (R\$ 15.020 em 31/12/2018), está demonstrado a seguir:

	Ano de aviso do sinistro						Total
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
No ano do aviso	377.487	412.869	452.989	416.937	471.603	268.512	2.400.397
1 ano após o aviso	383.519	467.123	487.412	459.736	531.774	-	2.329.564
2 anos após o aviso	386.978	474.152	489.681	466.841	-	-	1.817.652
3 anos após o aviso	386.680	482.928	495.466	-	-	-	1.365.074
4 anos após o aviso	392.714	491.167	-	-	-	-	883.881
5 anos após o aviso	394.568	-	-	-	-	-	394.568
Estimativa na data base (2019) (a)	394.568	491.167	495.466	466.841	531.774	268.512	2.648.328
Pagamentos efetuados (b)	377.012	451.877	469.323	451.593	498.990	180.441	2.429.236
Sinistros pendentes (c) = (a) - (b)	17.556	39.290	26.143	15.248	32.784	88.071	219.092
Sinistros Pendentes Fora da Análise *							42.263
Valor de Sinistros Pendentes							261.355
Sinistros a Liquidar DPVAT							18.057
Sinistros a Liquidar Total							279.412

* Os sinistros com aviso anteriores a 2014 e as Rendas Vencidas e Não Pagas estão contempladas no item 'Sinistros Pendentes Fora da Análise'.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	30/06/2019	31/12/2018
Provisões Técnicas - Seguros e Previdência	32.910.201	26.064.961
Ajustes:		
Custos de Aquisição Diferidos (redutores)(a)	(36.188)	(37.333)
Provisões Técnicas - Resseguros (redutores)(b)	(62.575)	(59.070)
Efeito Monetário (c)	185.775	110.968
Total a ser Coberto	32.997.213	26.079.526
Ativos Vinculados à Cobertura de Reservas		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	32.778.353	25.909.233
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	608.415	512.415
Total dos Ativos Vinculados	33.386.768	26.421.648
Equivalente de Caixa	10.571	15.618
Ativos Bloqueio Judicial - Não Vinculado a Cobertura de Reserva	12.531	11.981
Total de Aplicações (d)	33.409.870	26.449.247
Excesso de Ativos Vinculados à Cobertura de Reserva	400.126	357.740

(a) Custos de Aquisição Diferidos: Circulante R\$ 43.192 e Não Circulante R\$ 42.736, total R\$ 84.649 sendo redutores R\$ 36.188 e não redutores R\$ 49.740.

(b) Provisões Técnicas - Resseguros: Circulante R\$ 38.505 e Não Circulante R\$ 30.124, total de R\$ 68.629 sendo redutores R\$ 62.575 e não redutores R\$ 6.054.

(c) Em atendimento a Circular SUSEP nº 543/16, acrescenta-se ao total a ser coberto efeito monetário utilizado no TAP (nota 3.16).

(d) Os títulos mantidos até o vencimento são apresentados pelo valor de mercado, sendo R\$ 202.036 (R\$ 120.072 em 31/12/2017) maior que o valor contábil (nota 5.1).

23. PROVISÕES JUDICIAIS, OBRIGAÇÕES FISCAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

23.1 Provisão de Sinistros a Liquidar - Judicial

Em 30 de junho de 2019, as provisões de natureza cível que contempla sinistros em disputa judicial relacionados, estão contabilizadas na Provisão de Sinistros a Liquidar, no passivo circulante e não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais (Notas 19 e 20).

A Companhia apura atuarialmente o percentual de perda calculado em estudo específico, baseado no histórico das ações judiciais. Quando necessário o valor de provisão é complementado por meio do IBNER, de forma que o valor provisionado na PSL mais o valor do IBNER fique alinhado com o percentual histórico de perda de sinistros judiciais.

Abaixo composição da Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial por probabilidade:

Probabilidade de Perda	30/06/2019			31/12/2018		
	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	879	138.941	138.941	854	128.795	128.795
Possível	1.823	205.722	-	1.760	198.726	-
Remota	79	13.068	-	104	16.332	-
Total	2.781	357.731	138.941	2.718	343.853	128.795

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Abaixo, a movimentação das provisões judiciais relacionadas a sinistros e benefícios, registradas como Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial:

	31/12/2018	30/06/2019
Saldo Inicial	120.814	128.795
Adicionadas	48.551	21.711
Baixas	(55.596)	(24.055)
Atualização monetária e juros	15.026	12.490
Saldo Final	128.795	138.941

23.2 Outras Provisões Judiciais

O valor total em discussão dos processos judiciais é composto pelas demais causas cíveis, causas trabalhistas e pelas discussões em que se questionam PIS e COFINS sobre as receitas financeiras e encargos previdenciários sobre participação nos lucros e resultados.

As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante na rubrica “Outros Débitos”, conforme demonstrado a seguir:

Causas Cíveis – Não Relacionadas a Sinistros/Benefícios						
30/06/2019				31/12/2018		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	362	9.736	9.736	253	7.682	7.682
Possível	876	60.495	-	763	57.058	-
Remota	45	18.728	-	61	36.071	-
Total	1.283	88.959	9.736	1.077	100.811	7.682

Causas Trabalhistas						
30/06/2019				31/12/2018		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	56	3.709	3.709	68	5.026	5.026
Possível	27	8.185	-	44	9.721	-
Remota	3	1.109	-	7	2.115	-
Total	86	13.003	3.709	119	16.862	5.026

Causas Fiscais						
30/06/2019				31/12/2018		
Probabilidade de Perda	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado	Quantidade	Valor Estimado	Valor Provisionado
Provável	15	1.763	1.763	7	1.429	1.429
Possível	52	35.423	-	58	28.986	-
Remota	2	213	-	3	1.777	-
Total	69	37.399	1.763	68	32.192	1.429

Abaixo, a movimentação das provisões judiciais não relacionadas a sinistros e benefícios:

Causas Cíveis		
	31/12/2018	30/06/2019
Saldo Inicial	9.259	7.682
Adicionadas	6.546	2.816
Baixas	(8.672)	(1.642)
Atualização Monetária e Juros	549	880
Saldo Final	7.682	9.736

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	31/12/2018	Causas Trabalhistas 30/06/2019
Saldo Inicial	4.820	5.026
Adicionadas	1.725	275
Baixas	(2.068)	(1.987)
Atualização Monetária e Juros	549	395
Saldo Final	5.026	3.709

	31/12/2018	Causas Fiscais 30/06/2019
Saldo Inicial	1.208	1.429
Adicionadas	221	433
Atualização Monetária e Juros	-	(99)
Saldo Final	1.429	1.763

23.3 Outras Contas a Pagar – Obrigações Fiscais

No grupo “Outras Contas a Pagar” são registradas as obrigações fiscais em discussão judicial conforme composição abaixo:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	Saldo em 31/12/2018	Adições	Atualização Monetária	Saldo em 30/06/2019
Contribuição Social	54.465	539	2.987	-	57.991	-	1.467	59.458
COFINS	96.900	6.478	3.635	(7.113)	99.900	2.666	1.864	104.430
PIS	29.388	1.053	1.007	(1.155)	30.293	433	505	31.231
Outros Impostos	2.012	-	65	-	2.077	-	33	2.110
Total - Obrigações Fiscais	182.765	8.070	7.694	(8.268)	190.261	3.099	3.869	197.229
Outras Contas a Pagar	-	10	-	-	10	-	-	10
Total - Outras Contas a Pagar	182.765	8.080	7.694	(8.268)	190.271	3.099	3.869	197.239

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos oriundos de obrigações fiscais.

Empresa	Tese	PIS		COFINS		CSLL		Total	
		Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão
Icatu Seguros	Majoração de Alíquota (a)	-	-	-	-	74.598	59.458	74.598	59.458
	Alargamento da Base (b)	19.510	16.970	112.808	104.430	-	-	132.318	121.400
	Faturamento (c)	17.508	14.261	-	-	-	-	17.508	14.261
Total 30/06/2019		37.018	31.231	112.808	104.430	74.608	59.458	224.424	195.119

Empresa	Tese	PIS		COFINS		CSLL		Total	
		Depósito Judicial	Provisão						
Icatu Seguros	Majoração de Alíquota (a)	-	-	-	-	73.020	57.991	73.020	57.991
	Alargamento da Base (b)	18.679	16.234	107.867	99.900	-	-	126.546	116.134
	Faturamento (c)	17.279	14.059	-	-	-	-	17.279	14.059
Total 31/12/2018		35.958	30.293	107.867	99.900	73.020	57.991	216.845	188.184

(a) CSLL - Majoração da alíquota, de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008; e majoração da alíquota de 15% para 20% - Lei nº 13.169/2015.

(b) PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.

(c) PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997 e PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

23.4 Depósito Judiciais e Fiscais

Estão classificados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	16.684	15.809
Trabalhistas	1.550	2.702
Fiscais	233.449	225.446
Outras	31	41
Total Depósitos Judiciais	251.714	243.998

Abaixo, a movimentação dos depósitos judiciais fiscais:

	31/12/2018	30/06/2019
Saldo Inicial	206.432	225.446
Adições	9.521	3.385
Atualização Monetária	9.493	4.618
Saldo Final	225.446	233.449

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital subscrito e integralizado de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/12/2018) é representado por 640.969 ações sem valor nominal, sendo 555.644 ações ordinárias e 85.325 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital.

b) Reservas de Lucros

As Reservas de Lucros de R\$ 512.202 (R\$ 682.630 em 31/12/2018) são compostas por:

Reserva Legal de R\$ 90.174 (R\$ 90.174 em 31/12/2018) que é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

Reserva Estatutária de R\$ 422.028 (R\$ 507.028 em 31/12/2018) é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais.

Dividendo adicional proposto em 31/12/2018 de R\$ 85.428, referente a dividendo complementar.

c) Reservas de Capital

As Reservas de Capital de R\$ 35.577 (R\$ 35.577 em 31/12/2018) são compostas por:

Reserva de Ágio na Subscrição de Ações no valor de R\$ 34.659 (R\$ 34.659 em 31/12/2018) e Outras Reservas de Capital no valor de R\$ 918 (R\$ 918 em 31/12/2018).

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

d) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em março de 2019, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 235.000 (R\$ 60.000 em 31/12/2018), sendo R\$ 85.428 referentes à dividendo adicional proposto, R\$ 64.572 referentes a dividendos mínimos obrigatórios, provisionados no passivo circulante em 31/12/2018. E dividendos intermediários no valor de R\$ 85.000 referente ao primeiro semestre de 2019.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A rubrica “Ajuste de Avaliação Patrimonial” registra os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios, líquidos dos correspondentes efeitos tributários que são registrados no ativo não circulante, na rubrica de créditos tributários. O saldo registrado no Patrimônio Líquido é R\$ 140.548 (R\$ 68.954 em 31/12/2018).

f) Patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e suas alterações, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

	30/06/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido	1.355.611	1.287.161
Ajustes contábeis	(738.908)	(740.661)
Participação Coligadas e Controladas	(536.406)	(528.575)
Despesas Antecipadas	(169)	(694)
Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(1.127)	(2.195)
Créditos Tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (-)	(6.610)	(15.676)
Ativos Intangíveis	(226.207)	(222.234)
Obras de Arte	(92)	(92)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(21.607)	(20.780)
Ajuste contábil - 50% Ativos intangíveis Ponto de venda 15% CMR (+)	53.310	49.585
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	34.405	22.039
Ativos financeiros na Cat. mantidos até o vencimento	111.465	61.032
Redução no TAP referente a diferença de marcação dos ativos vinculados	(111.465)	(61.032)
Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	34.405	22.039
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	651.108	568.539
Capital Base (CB) (a)	15.000	15.000
Capital de Risco de Crédito	36.615	46.520
Capital de Risco de Subscrição	274.067	261.120
Capital de Risco - Mercado	88.017	61.150
Capital de Risco - Redução por correlação	(70.206)	(59.532)
Capital de Risco - Operacional	26.905	21.310
Capital de Risco (CR) (b)	355.398	330.568
Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)	355.398	330.568
Patrimônio líquido ajustado	651.108	568.539
(-) Exigência de capital - EC	(355.398)	(330.568)
Suficiência de capital - R\$	295.710	237.971
Suficiência de capital (% da EC)	183%	172%

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

25. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, são relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chave da Administração.

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Icatu Capitalização S.A. (Controlada) (a)(b)(c)	16.329	28.505	-	-	76.453	57.703	(42.882)	(41.055)
Icatu Assessoria Ltda. (Coligada) (b)(c)	760	20.787	-	-	3.649	3.300	-	-
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda. (Controlada) (b)(c)	132	59.596	-	-	888	1.055	-	-
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda. (Controlada) (b)	390	372	-	-	2.145	1.913	-	-
Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. (Ligada) (b)	1.842	713	(8)	-	3.478	3.405	(51)	-
Icatu Fundo Multipatrocinado - FMP (Ligada) (g)	-	-	-	-	-	-	(1.529)	(100.455)
Caixa Capitalização S.A. (Coligada) (c)	-	8.283	-	-	-	-	-	-
BrasilCAP Capitalização S.A. (Coligada)(c)	-	-	-	-	-	-	-	-
VanguardaCap Capitalização S.A. (Controlada) (b)	-	785	-	-	-	-	-	-
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (Controlada)(c)	-	379	-	-	-	-	-	-
Barrisul Icatu Participações S.A. (Controlada) (c)	-	14.270	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (Controlada) (f)	4.325	7.192	(8.536)	(14.280)	62.033	95.070	(85.248)	(1.429)
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada) (e)	219	79	(1.107)	(345)	-	-	-	-
Itumbiara Participações Ltda. (Controlada) (b)	-	-	-	-	-	-	-	-
Administradores/Acionistas (Outros) (c) (d)	-	-	-	(64.572)	-	-	(6.641)	(6.500)
Total	23.997	140.961	(9.651)	(79.197)	148.646	162.446	(136.351)	(149.439)

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

(a) A Companhia adquire títulos de capitalização emitidos pela sua controlada Icatu Capitalização. Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado da Companhia uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Companhia. Os efeitos dessa operação estão registrados na demonstração do resultado na rubrica "Outras Receitas e Despesas Operacionais";

(b) Reembolsos de custos administrativos, referem-se a rateio de despesas comuns a Companhia, suas Controladas e ligadas, os saldos são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;

(c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber/pagar referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados para Acionistas e recebimento de participação de empresas coligadas e controladas;

(d) Na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes à remuneração e benefícios de curto e longo prazo;

(e) O saldo referente à Seguradora Líder origina-se da participação da Companhia no Consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo um "Contas a Receber / Pagar";

(f) A Companhia mantém acordo operacional de cosseguro com sua controlada indireta Companhia Rio Grande Seguros e Previdência S.A.. Os valores a receber e a pagar são liquidados nos meses subsequentes;

(g) Contribuições ao Icatu FMP, entidade de previdência complementar fechada, relativas ao plano de aposentadoria de contribuição variável, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinado a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários.

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

26. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO – SEGUROS

Os principais ramos de seguros estão assim compostos:

Ramo	30/06/2019			30/06/2018		
	Prêmio Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento	Prêmios Ganhos	Índice de Sinistralidade	Índice de Comissionamento
Vida em Grupo	455.210	47,6%	31,4%	407.877	49,5%	31,4%
Prestamistas	180.005	28,8%	41,0%	150.916	26,2%	39,5%
DPVAT	10.470	83,4%	0,0%	25.557	85,0%	1,3%
Acidentes Pessoais	76.973	32,0%	35,8%	43.641	34,5%	31,3%
Vida Individual	21.206	25,8%	27,3%	20.333	30,9%	22,8%
EFPC	5.275	28,5%	35,8%	4.034	85,9%	33,4%
Outros	19.898	46,1%	25,1%	16.590	40,4%	24,0%
Total	769.037	41,4%	33,4%	668.948	44,1%	31,6%

A composição dos prêmios emitidos diretos antes e depois da cessão de resseguros está demonstrada abaixo:

Ramos	Prêmio direto líquido de cosseguro		Prêmio cedido resseguro		Seguro (-) resseguro prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Vida em Grupo	450.447	401.365	(9.052)	(9.143)	441.395	392.222	98,0%	97,7%	2,0%	2,3%
Prestamistas	177.513	136.846	-	-	177.513	136.846	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
DPVAT	12.093	26.828	-	-	12.093	26.828	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Acidentes Pessoais	74.726	41.520	(800)	(812)	73.926	40.708	98,9%	98,1%	1,1%	1,9%
Vida Individual	19.918	20.478	(2.632)	(259)	17.286	20.219	86,8%	98,7%	13,2%	1,3%
Outros	23.373	17.632	(88)	(61)	23.285	17.571	99,6%	99,7%	0,4%	0,3%
Total	758.070	644.669	(12.572)	(10.275)	745.498	634.394	98,3%	98,4%	1,7%	1,6%

Prêmio de resseguro por classe de resseguradoras:

	30/06/2019	30/06/2018
Resseguradora local	7.355	5.443
Resseguradora admitida	5.217	4.832
Total	12.572	10.275

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

27. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**a) Prêmios Ganhos - Seguros**

	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios Emitidos	774.822	662.242
Prêmios Emitidos Direto	847.768	748.128
Prêmios Cosseguro Aceito a Congêneres	1.276	1.232
Prêmios Cosseguro Cedido a Congêneres	(101.790)	(130.287)
Prêmio Emitido DPVAT	12.093	26.828
Prêmio Riscos Vígentes Não Emitidos	15.475	16.341
Contribuições para Cobertura de Riscos	3.005	2.256
Receitas de Contribuições Planos Repartição Simples	1.265	975
Receitas de Contribuições Planos Pecúlio Capitalização	4	8
Receitas de Contribuições Planos de Renda	1.736	1.273
Variação das provisões técnicas	(8.790)	4.450
Variação das provisões técnicas	(8.790)	4.450
Total	769.037	668.948

b) Sinistros Ocorridos - Seguros

Indenizações Avisadas	(294.347)	(270.523)
Indenizações Avisadas DPVAT	(11.711)	(13.080)
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	(22.433)	(23.811)
Despesas com Sinistros	(1.564)	(2.365)
Despesas com Sinistros DPVAT	(2.929)	(4.955)
Despesas com Benefícios-Seguro Vida Individual (-)VGBl	(5.124)	(5.964)
Recuperação de Indenizações	23.276	29.085
Outras Despesas com Sinistros	(3.367)	(3.207)
Total	(318.199)	(294.820)

c) Custo de Aquisição - Seguros

Comissões sobre Prêmio Emitido	(226.289)	(189.380)
Recuperação de Comissão de Cosseguro	5.610	12.803
Variação Despesa de Comercialização Diferida	(764)	(4.836)
Outras Despesas de Comercialização	(35.694)	(30.112)
Total	(257.137)	(211.525)

d) Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros

Outras Receitas DPVAT	111	755
Despesas com Cobrança	(5.898)	(2.535)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	(2.644)	(2.020)
Reversão (Constituição) de Provisão para Riscos de Créditos	(6.938)	(6.575)
Despesas com Encargos Sociais	(501)	(468)
Outras Despesas DPVAT	(243)	(501)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(24.000)	(9.004)
Total	(40.113)	(20.348)

e) Resultado com Operações de Resseguro - Seguros e Previdência

Recuperação de Indenização - Seguros	53.561	22.577
Receitas com participações nos lucros	530	4.874
Recuperação de Indenização de Benefícios - Previdência	65	1
Prêmio Cedido em Resseguro - Seguros	(12.572)	(10.275)
Variação das provisões técnicas - Seguros	(11.113)	(9.557)
Variação das provisões técnicas - Previdência	(96)	(105)
Total	30.375	7.515

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

f) Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL - Previdência

	30/06/2019	30/06/2018
Prêmios Emitidos	1.039.494	714.361
Receitas de Contribuições Planos de Renda	3.456	3.606
Receitas de Contribuições Planos de Contribuição Variável	466.911	322.165
Restituições	(779)	(394)
Rendas de Contribuições e Prêmios de VGBL	1.509.082	1.039.738
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder - Previdência	(792.706)	(330.678)
Constituição da Provisão de Benefícios a Conceder	(792.706)	(330.678)
Total	716.376	709.060

g) Variação das Outras Provisões Técnicas - Previdência

PPNG - Planos Repartição Simples	(15)	(4)
PPNG - Planos Repartição Simples RVNE	(12)	59
PPNG - Planos Renda	(17)	2
PPNG - Planos Renda RVNE	(15)	64
PVR - Planos Renda	(689.082)	(689.304)
Despesas com Benefícios e Resgates	(29.029)	(21.148)
Outras Provisões	(27.513)	(6.974)
Total	(745.683)	(717.305)

h) Custo de Aquisição - Previdência

Comissões sobre Prêmio Emitido	(23.741)	(8.617)
Despesas com Pró-labore	(14.397)	(8.740)
Outras Despesas de Comercialização	(1.997)	(4.264)
Total	(40.135)	(21.621)

i) Despesas Administrativas

Pessoal Próprio	(63.872)	(66.067)
Serviços de Terceiros	(12.638)	(15.861)
Localização e Funcionamento	(27.680)	(31.259)
Publicidade e Propaganda	(9.924)	(12.706)
Publicações	(185)	(119)
Donativos e Contribuições	(328)	(364)
Despesas Administrativas Diversas	(2.233)	(1.210)
Despesas Administrativas DPVAT	(2.068)	(1.907)
Total	(118.928)	(129.493)

j) Despesas com Tributos

Impostos	(466)	(697)
COFINS	(22.071)	(21.313)
PIS	(3.790)	(3.674)
Taxa de Fiscalização	(2.096)	(1.954)
Outras Despesas com Tributos	(272)	(290)
Total	(28.695)	(27.928)

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

k) Resultado Financeiro

	30/06/2019	30/06/2018
Categoria - Disponível para Venda	42.752	33.345
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	42.752	33.345
Categoria - Mantidos até o vencimento	37.388	38.018
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	37.388	38.018
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado	1.547.744	703.009
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	1.542.284	698.307
Quotas de Fundos de Investimento - DPVAT	5.460	4.555
Títulos de Renda Fixa	-	147
Consórcio DPVAT	84	164
Outras Receitas Financeiras	5.192	6.600
Total – Receitas Financeiras	1.633.160	781.136
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado	(21.630)	(427.986)
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	(21.630)	(427.986)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Previdência	(653.211)	(144.882)
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	(866.869)	(158.402)
Outras Despesas Financeiras	(4.148)	(3.612)
Total – Despesas Financeiras	(1.545.858)	(734.882)
Total	87.302	46.254

28. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2019		30/06/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos	198.601	198.601	143.679	143.679
Participação nos Lucros e Resultados	(11.931)	(11.931)	(28.858)	(28.858)
Base de cálculo	186.670	186.670	114.821	114.821
ADIÇÕES	66.131	66.131	109.156	109.156
Adição Permanente	258	258	316	316
Doações e Patrocínios Indedutíveis	-	-	750	750
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	15.734	15.734	18.120	18.120
Provisão para Excedente Técnico	23.752	23.752	51.355	51.355
Outras Provisões	8.988	8.988	3.654	3.654
Participação nos Lucros e Resultados	11.931	11.931	28.858	28.858
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	5.468	5.468	6.103	6.103
EXCLUSÕES	(243.897)	(243.897)	(220.862)	(220.862)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(14.584)	(14.584)	(15.635)	(15.635)
Provisão para Excedente Técnico	(40.501)	(40.501)	(37.372)	(37.372)
Outras Provisões	(13.204)	(13.204)	(10.832)	(10.832)
Equivalência Patrimonial	(142.007)	(142.007)	(131.940)	(131.940)
Tributos e Contribuições em Quest. Judicial	(4.330)	(4.330)	(4.900)	(4.900)
Participação nos Lucros e Resultados	(29.271)	(29.271)	(20.183)	(20.183)
Resultado Ajustado	8.904	8.904	3.115	3.115
Compensação Prej. Fiscal / Base Negativa	(2.671)	(2.671)	(934)	(934)
Lucro após as Compensações	6.233	6.233	2.181	2.181
Alíquotas Oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	20%
Despesas com IRPJ/CSLL	(1.509)	(935)	1.998	500
Constituição/(Reversão) de Créditos Tributários	(9.672)	(5.803)	4.558	2.828
Atualização Processo Judicial CSLL	-	(1.467)	-	(1.495)
Despesas com IRPJ/CSLL	(11.181)	(8.205)	6.556	1.833
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	5,99%	4,40%	5,71%	1,60%

Icatu Seguros S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

29. FATO RELEVANTE

Em 13/05/2019, a Companhia firmou o contrato de compra e venda das ações junto à Sul América Santa Cruz Participações S.A. ("Santa Cruz") por intermédio da Sul América Capitalização S.A. ("Sulacap"), adquirindo integralmente a sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. ("CaixaCap"), correspondente a 24,5% de seu capital total e votante. Assim, a participação da Companhia na CaixaCap, aumentará para 49%.

Nesta mesma data, por intermédio de sua controlada Icatu Capitalização, a Companhia firmou o contrato de cessão e transferência, adquirindo integralmente a carteira de títulos de capitalização junto à Sul América Capitalização S.A. – ("Sulacap").

A conclusão das operações está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais neste tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

30. RESPONSABILIDADES**Conselho de Administração****Presidente**

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Conselheiros

Luis Antonio Nabuco de Almeida Braga

Luciano Soares

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão

Diretoria**Diretor-Presidente**

Luciano Snel Corrêa

Diretores

Alexandre Petrone Vilardi

César Luiz Salazar Saut

Mário José Gonzaga Petrelli

Contador

Marcos Célio Santos Nogueira

CRC RJ 089.351/O-8

Atuária

Lígia de Abreu Sodré Pires

MIBA nº 1394